

RESOLUÇÃO – CADERNO AZUL

5º Simulado SAS
enem2025

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

01. Resposta correta: A

C 2 H 5

- a)(V) O texto começa contando a história de um interlocutor confiante, como indica o uso da expressão *"Once upon a time"* ("Era uma vez") e de construções com verbos no passado (*"you dressed so fine"*, *"You used to laugh about everybody"*). Com o emprego da palavra *"now"*, o texto não só traz a história para o presente, como indica uma mudança na postura desse interlocutor, ao destacar que ele, passando por necessidades, já não é tão confiante. O fato de a palavra *"now"* ser usada duas vezes para tratar das novas características da personagem destaca isso.
- b)(F) A palavra *"now"*, no contexto da canção, não tem a função de destacar a relevância de um fato. Em vez disso, o contraste que a palavra introduz está relacionado a uma transformação de *status* e comportamento do interlocutor citado (*"you"*).
- c)(F) O trecho, na verdade, assinala o contrário: indica que a situação do sujeito se deteriorou, e *"now"* descreve o contraste entre o passado e o presente, no qual o sujeito parece estar em uma condição mais frágil.
- d)(F) O eu lírico não se refere a si mesmo no trecho da canção, mas ao seu interlocutor, a quem se refere como *"you"*. Portanto, a palavra *"now"* não remete às ações do eu lírico, mas reflete a transformação da postura do interlocutor, que antes se mostrava orgulhoso e confiante, mas agora demonstra vulnerabilidade.
- e)(F) Embora a personagem da canção esteja passando por uma situação adversa, o texto não transmite a ideia de urgência. Pelo contrário: ao questioná-la sobre como é estar naquela condição, o texto a estimula a refletir.

02. Resposta correta: D

C 2 H 7

- a)(F) Embora compartilhe sua experiência positiva como professora voluntária no Quênia, a autora não utiliza o espaço no jornal para promover a inscrição em programas voluntários para professores, mas para apoiar financeiramente e incentivar que outros apoiem a CAMFED, uma organização que atua na educação de meninas.
- b)(F) O texto menciona dificuldades enfrentadas por crianças em situação de vulnerabilidade, mas não há qualquer denúncia específica sobre maus-tratos sofridos por meninas quenianas. O foco da autora está em sua experiência como voluntária e no impacto positivo da educação.
- c)(F) Não há menções, no texto, a riscos de viajar sozinha para a África. A autora compartilha sua experiência voluntária de forma positiva e inspiradora, sem qualquer menção a desafios relacionados à segurança pessoal.
- d)(V) No texto, a autora compartilha sua experiência como voluntária com o objetivo de destacar a importância da educação para meninas e incentivar os leitores a apoiarem a CAMFED, um projeto social voltado para a educação de meninas em situação de vulnerabilidade. No fim do texto, ela expressamente convida os leitores a considerarem apoiar a iniciativa.
- e)(F) A autora menciona sua transição para o jornalismo, mas esse não é o ponto central do texto. Seu objetivo principal é relatar o impacto da educação e incentivar o apoio ao CAMFED.

03. Resposta correta: D

C 2 H 6

- a)(F) A resposta encontrada na pesquisa não sugere um desconhecimento acerca de pesquisas escolares, mas, sim, uma falta de pensamento crítico em relação a informações presentes na internet, uma vez que o pai acaba aceitando uma resposta absurda sem questioná-la.
- b)(F) O cartum menciona os Hudson Brothers, uma banda de comédia musical dos anos 1970, mas não há qualquer intenção de homenageá-los ou reconhecê-los. Eles são citados apenas como parte da resposta equivocada encontrada na internet, o que contribui para o efeito cômico da cena.
- c)(F) O humor expresso no cartum surge do fato de que a informação encontrada *on-line* parece muito absurda, e não de uma crítica ao método tradicional de ensino. A cena não opõe a pesquisa na internet ao ensino tradicional, mas, sim, demonstra a importância de verificar fontes.
- d)(V) O cartum explora de forma cômica o fato de que o pai encontra e não questiona uma informação pouco plausível sobre a origem do nome do Rio Hudson. O humor decorre do fato de que a informação soa absurda, pois, além de o Rio Hudson ser mais antigo do que a década de 1970, rios e lugares geralmente recebem nomes de figuras históricas relacionadas a eles, e não de bandas de comédia musical. Dessa forma, o cartum ironiza a falta de confiabilidade de determinadas informações encontradas *on-line*.
- e)(F) A mensagem presente no cartum não sugere uma crítica ao modo como rios ou outras formações geográficas são nomeadas. O humor não decorre da nomenclatura em si, mas da falta de confiabilidade da informação encontrada pelo pai durante a pesquisa.

04. Resposta correta: A

C 2 H 6

- a)(V) O trecho ironiza a posição de Stillman, que começa um diálogo com um estranho justamente para avisar que não fala com estranhos. A personagem continua a conversa, a despeito da falta de interesse de seu interlocutor, que sequer queria conversar. Há um tom jocoso no que parece uma tentativa de aproximação, não uma restrição ao diálogo. A ironia está justamente em usar a convenção social de não falar com estranhos para buscar uma aproximação.

- b)(F) O diálogo não apresenta elementos que reforcem um padrão de amizade, pois ocorre entre dois desconhecidos e ironiza justamente o distanciamento nas relações e as contradições das convenções sociais.
- c)(F) Não há, no trecho, indícios de que as personagens tenham idades diferentes, portanto não é possível afirmar que o diálogo seja marcado por um conflito entre gerações.
- d)(F) O trecho não exalta a polidez na comunicação, pois ironiza justamente o excesso de formalismo nas relações sociais, o qual acaba por dificultar a interação, tornando-se, muitas vezes, vazio e contraditório.
- e)(F) O medo do desconhecido também é ironizado no diálogo, e não é considerado real, pois a personagem exigir um nome como condição para transformar o desconhecido em algo supostamente seguro revela que esse medo é apenas uma convenção social.

05. Resposta correta: B**C 2 H 8**

- a)(F) Embora seja inglês, o eu lírico não afirma que seu país é melhor que os Estados Unidos, da mesma forma que não diz que os Estados Unidos são superiores à Inglaterra. Em vez disso, ele apresenta fatos cotidianos e culturais que distinguem as duas nações.
- b)(V) Na canção, o eu lírico reafirma sua identidade britânica enquanto vive em Nova York e apresenta diferenças entre os Estados Unidos e a Inglaterra no que diz respeito a costumes (ele aponta, por exemplo, que ingleses bebem chá, enquanto estadunidenses tomam café) e identidade (ele assinala a questão do sotaque). Com isso, destaca a diversidade cultural dos dois países, que, por questões históricas e geopolíticas, muitas vezes podem ser tomados como parecidos, com a consideração de seus traços culturais únicos.
- c)(F) O eu lírico não demonstra uma perda de traços identitários; pelo contrário, ele reafirma suas origens e diferenças em relação à cultura local. A frase "*I'm an Englishman in New York*" sugere que ele mantém suas tradições, mesmo vivendo em outro país.
- d)(F) Embora o eu lírico exalte seus costumes britânicos, a canção não sugere que a cultura britânica seja prestigiada ou admirada nos Estados Unidos ou em outros países. O foco está na experiência de ser um estrangeiro, e não na percepção do povo norte-americano sobre a cultura britânica.
- e)(F) Não há menção ao acolhimento ou à recepção do povo norte-americano em relação ao eu lírico. A canção trata mais sobre a sensação de ser diferente e de se destacar como estrangeiro em uma cultura distinta.

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)**01. Resposta correta: D****C 2 H 6**

- a)(F) Embora a canção mencione a fome ("*los hambrientos piden pan*"), esta é referida como parte do cenário de opressão, não sendo o foco principal da mensagem. Além disso, as questões centrais no trecho não são as consequências da fome, mas a repressão política e a falta de justiça social.
- b)(F) No texto, menciona-se uma greve (*paro*) e a justiça (*justicia*), mas, nesse caso, não há referência direta ao Poder Judiciário, e sim à justiça em conceito mais amplo. Além disso, não há um pedido de libertação, ainda que a canção retrate o fato de alguém ter sido preso por apoiar a greve.
- c)(F) A greve não é retratada como ilegal na canção, mas como uma ação legítima de protesto, portanto não há avaliação sobre os prejuízos de greves ilegais. Na verdade, o eu lírico se solidariza com o movimento grevista e critica a prisão de seu irmão por apoiar a greve.
- d)(V) O eu lírico da canção expressa a própria percepção sobre a prisão arbitrária e violenta de seu irmão após este ter apoiado uma greve. Depois de receber uma carta que comunicava essa prisão, o eu lírico expressa uma crítica ao regime autoritário então vigente em seu país, indicando que a manifestação por melhores condições de vida – tendo em vista que a população passava fome – era reprimida de forma dura pelas autoridades em vez de ser atendida.
- e)(F) A injustiça social é um tema presente, mas, na letra da canção, não se mencionam mudanças na legislação como causa da injustiça ou da repressão. A violência retratada está ligada à ação da milícia e do governo, sem referência direta a novas leis repressivas.

02. Resposta correta: C**C 2 H 7**

- a)(F) O texto cita o livro de Jonathan Haidt e, de certa forma, acaba o indicando indiretamente, contudo não menciona que sua leitura é uma forma de resolver questões relacionadas à saúde mental.
- b)(F) Embora o editorial mencione a situação preocupante da saúde mental dos jovens, o livro não é citado para evidenciar uma ausência de propostas, mas para reforçar a explicação sobre o que tem causado essa deterioração e evidenciar a urgência de lidar com esse problema.
- c)(V) O editorial, ao mencionar a obra de Jonathan Haidt, busca destacar a relevância da discussão sobre o impacto do uso excessivo de redes sociais na saúde mental dos jovens. O livro é citado como apoio à informação de que o uso constante de redes sociais, desde 2010, tem levado a um aumento significativo de doenças mentais, como depressão e ansiedade, entre os adolescentes.
- d)(F) O texto não menciona ações tomadas pelas redes sociais para minimizar os impactos dessas ferramentas na sociedade, apenas indica que há vínculo entre a saúde mental dos jovens e a utilização excessiva desses espaços virtuais.

- e)(F) Embora o texto mencione um aumento dos problemas psicológicos em países desenvolvidos, o objetivo não é responsabilizar os governantes, mas, sim, destacar os efeitos das redes sociais sobre os jovens nesses países.

03. Resposta correta: A

C 2 H 6

- a)(V) O diálogo presente no cartum ironiza a atitude de algumas lojas de promover promoções falsas, que não apresentam reduções reais de preços ao consumidor, mas que podem incentivar o consumo, devido ao apelo da palavra “oferta”. A crítica está, portanto, em como técnicas vazias de *marketing* tentam enganar os consumidores, estimulando o consumo de forma manipulativa.
- b)(F) O cartum não valoriza nem defende a promoção como apoio real às empresas. Ao contrário, o diálogo apresentado evidencia uma crítica à superficialidade da sugestão de atrair clientes com uma simples placa de oferta, a qual, no contexto, não indica uma promoção real, mas uma estratégia de manipulação.
- c)(F) O diálogo indica que as decisões sobre as estratégias publicitárias são tomadas rapidamente porque as soluções implementadas e seus resultados já são conhecidos. Contudo, o foco da crítica não é essa rapidez, mas, sim, a estratégia envolvida na solução do problema.
- d)(F) O cartum não faz referência ao conhecimento do cliente. A crítica é direcionada às estratégias de *marketing* manipuladoras utilizadas por determinadas empresas, e não à falta de conhecimento do consumidor.
- e)(F) A crítica presente no cartum não trata do domínio das marcas sobre seus produtos, mas, sim, da estratégia publicitária que usa um truque superficial para atrair clientes.

04. Resposta correta: C

C 2 H 8

- a)(F) O eu lírico relata que foi considerado estrangeiro no México e na Guatemala, e não no próprio país. Ao mencionar isso, questiona por que foi tratado assim se ele compartilha semelhanças culturais com os habitantes desses dois países.
- b)(F) A canção descreve a jornada do eu lírico em direção aos Estados Unidos, e não o retorno à sua terra natal. O eu lírico menciona que atravessou três fronteiras para tentar alcançar um futuro melhor, pois, segundo ele, devido à situação política e econômica de sua pátria, não havia outra opção.
- c)(V) O texto apresenta um eu lírico que sai de seu país de origem, El Salvador, em razão da situação política e econômica, e emigra para os Estados Unidos, enfrentando, no caminho, algumas adversidades, principalmente o risco de sofrer humilhações ou de ser preso ou morto.
- d)(F) O eu lírico não demonstra inveja em relação aos mexicanos nem afirma que são bem-vindos nos Estados Unidos, apenas ressalta a proximidade geográfica que eles têm com esse outro país – o que os permite emigrar para lá sem precisar cruzar diferentes fronteiras.
- e)(F) A canção não menciona o desconhecimento de idiomas por parte do eu lírico. O que se destaca é a questão da identidade e da percepção do eu lírico como “estrangeiro” no México e na Guatemala, países onde o idioma e a cultura são semelhantes aos seus.

05. Resposta correta: D

C 2 H 5

- a)(F) A piada mencionada no fim do trecho ressalta o ponto de vista da narradora de que os livros podem apresentar mensagens diferentes e inesperadas em relação àquelas pensadas no início de sua concepção, e não para cada pessoa que os lê. Portanto, a palavra em destaque não é utilizada para explicitar isso.
- b)(F) A narradora fala sobre a incerteza do autor acerca da forma final de uma obra, pois ele não visualiza a obra pronta e acabada desde o início, mas reconhece que ela pode tomar rumos inesperados até ser concluída. Portanto, não é possível afirmar que, para a narradora, os livros correspondem à intuição de quem consegue visualizá-los finalizados.
- c)(F) Embora o texto trate do desenvolvimento do livro e da ideia de que ele cresce de forma orgânica e imprevisível, não há referência explícita a uma diversidade de versões. A narradora comunica o caráter imprevisível do processo criativo, mas não menciona recusa ou rejeição de versões durante esse processo.
- d)(V) No texto, a palavra “*huevecillo*” pode ser traduzida como “ovinho” (diminutivo de ovo), o que evidencia a perspectiva da autora de que os livros surgem de uma ideia muito simples e embrionária (uma frase, uma imagem, uma intuição), mas, com o tempo e o processo de criação, tornam-se mais complexos e chegam a uma forma completa e, muitas vezes, inesperada, porque o autor talvez não os tenha planejado inicialmente para serem o que acabaram se tornando.
- e)(F) A narradora discute o processo de os livros se tornarem cada vez mais complexos estruturalmente ao longo do processo de escrita, mas não indica que isso implica algo desafiador para leitores despreparados.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 06 a 45

06. Resposta correta: D

C 7 H 24

- a)(F) Em nenhum momento o texto aborda aspectos morais ou éticos dos colaboradores. O foco da argumentação está em valorizar os trabalhadores pelo seu papel estratégico, pela criatividade, inovação e capacidade de adaptação – e não por atributos morais.
- b)(F) No texto, não há menção à ampliação de quadros de funcionários. O crescimento da empresa, no texto, é associado à valorização dos colaboradores já presentes, ao alinhamento com a cultura organizacional e à gestão centrada nas pessoas.

- c)(F) A discussão empreendida no texto não se concentra no tipo de liderança ou nas competências específicas dos gestores, mas na filosofia de gestão de pessoas como eixo estratégico para o bem da empresa.
- d)(V) O trecho lido do artigo de opinião valoriza os seres humanos como insubstituíveis em tarefas que exigem criatividade, inovação e adaptabilidade – características que a tecnologia, sozinha, não pode oferecer. Esse argumento, presente no último parágrafo, constitui a base da argumentação do texto para defender a centralidade das pessoas nas organizações.
- e)(F) O texto não faz nenhuma referência à homogeneidade entre os funcionários como valor ou estratégia. Pelo contrário, ao mencionar criatividade, inovação e adaptação, o texto pressupõe diversidade de competências e perfis.

07. Resposta correta: D**C 8 H 25**

- a)(F) O texto não se apoia na linguagem formal ou técnica. Na verdade, a clareza do pensamento vem do uso criativo da linguagem informal, com repetições, metáforas e ritmos que imitam a oralidade.
- b)(F) O texto não apresenta o sertão de forma marginalizada ou caricata. Pelo contrário, valoriza a visão de mundo e a linguagem das pessoas que vivem nesse espaço, atribuindo-lhes profundidade.
- c)(F) Na verdade, o texto é marcado pelo uso expressivo da linguagem conotativa, com construções poéticas, metáforas e invenções linguísticas. Em vez de explicar o sentido da vida de forma direta e objetiva, o autor propõe uma reflexão aberta.
- d)(V) Em *Grande Sertão: Veredas*, o narrador de Guimarães Rosa eleva a fala sertaneja ao *status* de discurso filosófico e poético. No texto, ele usa expressões regionais e ritmo oral para refletir sobre a existência, unindo a linguagem popular à profundidade do pensamento. Nesse contexto, a escolha estilística não é uma simples reprodução da fala do sertanejo, mas, sim, uma criação artística com força literária e filosófica.
- e)(F) Embora a fala do narrador seja marcada por um tom intuitivo e poético, o objetivo não é se contrapor ao pensamento racional, mas explorar as ambiguidades da existência por meio da linguagem do sertanejo, unindo reflexão profunda e expressão estética.

08. Resposta correta: E**C 8 H 26**

- a)(F) O posicionamento do autor não permite afirmar que ele adota ou defende uma visão ingênua dos direitos do cidadão. Pelo contrário, ele argumenta que a simplificação da linguagem jurídica é essencial para garantir que todas as pessoas possam compreender as informações que afetam seus direitos.
- b)(F) Não há indícios no texto de que o autor favoreça a desvalorização do conhecimento acadêmico. Mesmo apresentando uma visão mais empírica sobre o direito à informação, ele reconhece a relevância da visão do jurista mencionado, afirmando que é difícil discordar de seu “cabedal de conhecimento”.
- c)(F) Em nenhum momento o texto discute regras gramaticais ou sugere desconsiderar normas da gramática prescritiva. O foco do autor está na acessibilidade da linguagem jurídica, e não na alteração das normas gramaticais da língua portuguesa.
- d)(F) O texto não menciona a redução de etapas dos processos judiciais. A discussão centra-se na forma como a linguagem jurídica pode ser um obstáculo à compreensão, sem propor mudanças estruturais no funcionamento do sistema judicial.
- e)(V) O autor argumenta que a linguagem jurídica deve ser mais acessível para que todos possam compreender melhor seus direitos e deveres. Ao ressaltar a importância de tornar a informação jurídica mais clara, garantindo que as pessoas possam ter acesso ao conhecimento que impacta suas vidas, o texto apoia a democratização da informação jurídica.

09. Resposta correta: E**C 9 H 28**

- a)(F) O texto menciona que os *hackers* eram programadores habilidosos e inovadores; porém, não afirma que havia uma disputa entre eles pelo domínio do mercado tecnológico. Em vez disso, sugere que o espírito *hacker* original estava orientado por ideais de colaboração, liberdade e compartilhamento de conhecimento – em oposição à lógica de mercado e competição.
- b)(F) De acordo com o texto, a acumulação de riquezas e o interesse das grandes corporações estavam em conflito com os princípios originais da internet, baseados nos ideais da contracultura, que focavam a liberdade informacional e a distribuição de poder.
- c)(F) Embora o texto mencione o papel das corporações no processo de disputa pelo controle da informação, ele não apresenta a imposição de uma economia digital como origem da internet. Pelo contrário, o texto indica que o modelo econômico corporativo veio a se opor posteriormente à ética *hacker*, que defendia a liberdade informacional.
- d)(F) Não há qualquer menção no texto à criação da internet como instrumento de vigilância digital da população. Essa vigilância pode ser discutida em fases mais recentes do desenvolvimento das tecnologias digitais, mas não está associada à origem da internet, segundo o trecho analisado.
- e)(V) O texto afirma que a contracultura influenciou diretamente o surgimento da internet, ao defender ideais como a distribuição de poder e a emancipação por meio do acesso à informação. A figura dos *hackers* no período de surgimento da internet, segundo o texto, representava essa busca pela liberdade informacional e pelo compartilhamento de conhecimento, o que configura a internet como fruto de uma demanda pela democratização do saber.

10. Resposta correta: C**C 5 H 17**

- a)(F) De fato, o eu lírico expressa a escolha pela solidão, porém não há indícios de alegria nesse processo. O tom do poema é melancólico e introspectivo, sugerindo um afastamento resignado do mundo, mas sem indícios de felicidade.

- b)(F) Na penúltima estrofe, o eu lírico menciona a possibilidade de morrer antes de alcançar o horizonte, mas isso não é apresentado com temor, e sim com resignação e questionamento sobre o que restará de si. Não há angústia ou receio explícito à morte, apenas a reflexão sobre a transitoriedade da vida.
- c)(V) Ao longo do poema, o eu lírico expressa um movimento de renúncia e desapego, deixando para trás não apenas o corpo físico ("Deixo aqui meu corpo, entre o sol e a terra."), mas também a memória, o amor e a imaginação. Esse distanciamento não é apenas físico, mas também emocional e simbólico, reforçando a busca por um estado de introspecção e o afastamento em relação ao mundo material e às relações humanas.
- d)(F) No poema, é mencionada a perda do amor ("Voou meu amor, minha imaginação..."), contudo não há elementos suficientes para afirmar que se trata de um amor platônico. Além disso, o abandono descrito é mais abrangente, incluindo a memória e a imaginação, e sugere um distanciamento geral do mundo.
- e)(F) O poema não menciona diretamente conflitos interpessoais. Pelo contrário, o eu lírico declara não ter inimigos nem irmãos, indicando uma relação de indiferença e afastamento, e não de embates diretos com o outro.

11. Resposta correta: D**C 3 H 10**

- a)(F) Embora o controle técnico seja importante no esporte, não é o foco do texto, que aborda principalmente questões subjetivas e emocionais e como elas interferem no rendimento do atleta.
- b)(F) O texto não menciona a necessidade de aumentar ou reforçar a disciplina física como chave para o bom desempenho. Pelo contrário, ele destaca que apenas o esforço físico não é suficiente quando há impactos psicológicos e sociais envolvidos.
- c)(F) Ignorar pressões sociais seria ineficaz, segundo o texto, que afirma que fatores externos interferem diretamente no rendimento do atleta. A solução, segundo a psicóloga citada, está em reconhecer esses fatores e buscar apoio psicológico, e não em ignorá-los.
- d)(V) Segundo o texto, o atleta não está isolado das instabilidades da sociedade, e eventos pessoais ou sociais podem desestabilizá-lo emocionalmente, com impacto direto em sua performance. Nesse contexto, o texto propõe o acompanhamento psicológico como forma de minimizar ou evitar prejuízos à saúde mental, sugerindo que o bom desempenho está diretamente ligado à capacidade de manter o equilíbrio psicológico e emocional diante dessas pressões.
- e)(F) O texto afirma que o atleta não está isolado da sociedade e, por isso, não é possível se afastar completamente de problemas sociais. Segundo o texto, o impacto dessas questões precisa ser reconhecido e tratado, e não evitado ou "afastado".

12. Resposta correta: B**C 1 H 3**

- a)(F) Embora o endividamento seja uma consequência evidente da situação descrita e agrave a condição dos trabalhadores, a função social principal do trecho vai além de apenas mostrar as consequências da dívida. O foco primário não é o endividamento em si, mas o sistema de trabalho opressivo que o permite e dele se beneficia.
- b)(V) O texto mostra a realidade de trabalhadores rurais em uma fazenda pelo próprio ponto de vista deles, identificando-os como vítimas de uma situação de injustiça, em que são obrigados a permanecer trabalhando por alegações de supostas dívidas com os patrões, que na verdade os exploram. Nesse sentido, além de narrar a história desses empregados de uma fazenda, esse trecho cumpre a função social de denunciar um trabalho análogo à escravidão.
- c)(F) O trecho, ao contrário de reafirmar o trabalho como meio de ascensão social, demonstra a ineficácia do trabalho nas condições descritas para promover qualquer mobilidade social para os trabalhadores. Estes, apesar de trabalharem arduamente, permanecem presos à pobreza e à exploração.
- d)(F) Embora o analfabetismo seja citado como fator de vulnerabilidade, a função social principal do trecho não é destacar a importância da educação. No contexto, a falta de instrução é apresentada como um elemento que facilita a exploração denunciada, sendo um meio para a manutenção das relações de trabalho injustas, e não o foco central da crítica social do texto.
- e)(F) O cenário descrito no texto não é de escassez de emprego, mas de exploração da relação trabalhista, tendo em vista que os trabalhadores representados estão em condições análogas à escravidão e, em razão disso, não podem sair da fazenda.

13. Resposta correta: B**C 5 H 16**

- a)(F) A mãe da narradora não a abandona, apenas não consegue dar total atenção a ela por estar em seu expediente de trabalho. A narradora, inclusive, demonstra consciência dessa condição, mesmo que na época fosse uma criança.
- b)(V) A narradora do texto relata uma experiência concreta de exclusão vivida durante a infância, quando foi deixada no quarto da casa onde sua mãe trabalhava como empregada. A memória revela como o espaço destinado aos empregados representa a desigualdade social, reforçada pela crítica ao eufemismo "quarto reversível", que tenta mascarar a permanência de uma estrutura de servidão e subalternidade dentro das casas.
- c)(F) O foco principal da reflexão sobre o "quartinho" não reside na ambiguidade dos laços familiares em geral. A preocupação da narradora é específica sobre como a dinâmica do trabalho doméstico impõe limites e define espaços, revelando uma desigualdade social estrutural.
- d)(F) O texto não trata de violência doméstica, mas, sim, da desigualdade social que afeta os trabalhadores domésticos. A crítica da narradora se dirige à estrutura social que marginaliza esses profissionais, e não a episódios de violência dentro do lar.
- e)(F) A narradora comenta que os empregados muitas vezes são considerados "quase da família" por seus patrões, mas isso não representa uma inclusão de fato, e sim um discurso que disfarça a existência de relações trabalhistas injustas.

14. Resposta correta: C**C 5 H 17**

- a)(F) A narrativa não idealiza a relação entre Maria e sua patroa, mas a critica sutilmente como reflexo de uma estrutura desigual. Embora a patroa ofereça frutas e gorjeta, o gesto é revelado como um descarte (o osso seria jogado fora), e não como um ato de solidariedade genuína.
- b)(F) No texto, o trabalho doméstico não é apresentado como caminho de ascensão, mas, sim, como um esforço exaustivo, pouco reconhecido e retribuído com sobras. O texto aponta para a manutenção da pobreza apesar do trabalho árduo.
- c)(V) A trajetória de Maria é a expressão de um grupo social invisibilizado: mulheres pobres e trabalhadoras. A narrativa expõe o peso da sobrevivência cotidiana diante da desigualdade social, e a personagem, mesmo enfrentando exaustão, dor física e limitações financeiras, resiste silenciosamente, cuidando dos filhos, aproveitando as sobras da casa da patroa e encontrando pequenas alegrias (como levar melão para casa).
- d)(F) Mesmo que indique o quanto a personagem se esforça, o texto não idealiza o esforço individual como superação. Pelo contrário, denuncia que, mesmo com dedicação, Maria continua à margem da sociedade.
- e)(F) O texto não tematiza o consumismo. As carências sociais de Maria estão ligadas à desigualdade estrutural, e não ao desejo de consumo ou à prática de consumo da patroa.

15. Resposta correta: D**C 6 H 18**

- a)(F) Ainda que a reflexão tenha como ponto de partida a “felicidade das galinhas” e chegue ao conceito de felicidade humana, não há comparação entre comportamentos no texto.
- b)(F) Ao apresentar uma dúvida sobre como se mediria a felicidade das galinhas, a cronista não expressa que essa é uma dúvida coletiva, ainda que, no decorrer do texto, ela reflita sobre sentimentos particulares.
- c)(F) A ênfase na dificuldade de medir a felicidade é observada no texto, contudo isso não permite inferir que o enunciador considere a felicidade inalcançável. Ao fim do texto, ele até informa que a felicidade é diferente para cada um.
- d)(V) O recurso textual utilizado para garantir a progressão temática entre os dois parágrafos é a reiteração do tópico central (mensuração da felicidade) do texto. Nos dois parágrafos, esse tópico é aplicado a diferentes sujeitos (galinhas e pessoas), mantendo a coesão do texto. Essa progressão é evidenciada especialmente na retomada inicial feita no segundo parágrafo: “Aliás, não sei como se mede a felicidade de pessoas”.
- e)(F) No segundo parágrafo, o conectivo “aliás” introduz uma continuidade, e não uma mudança de opinião. A perspectiva continua sendo a mesma: a crítica e a dúvida quanto à possibilidade de medir felicidade, agora aplicada a humanos.

16. Resposta correta: C**C 7 H 24**

- a)(F) O texto reflete sobre a evolução da inteligência artificial, mas não considera que o cenário para essa evolução é adverso, apenas que ainda há muito o que se desenvolver.
- b)(F) Ao tratar de uma abordagem chamada computação neuromórfica, que busca imitar os neurônios e suas conexões sinápticas de forma eficiente, o texto não destaca riscos, apenas mostra que essa é uma possibilidade de desenvolvimento científico.
- c)(V) O texto trata dos desafios para se criar uma inteligência artificial que se comporte como a humana, e a menção ao título do romance de ficção científica *Do Androids Dream of Electric Sheep?* reforça essa dificuldade, pois é preciso considerar que uma inteligência artificial deveria ser capaz de “sonhar” para que então seja considerada similar à humana.
- d)(F) O texto não menciona um “atraso científico”, e sim um caminho em desenvolvimento, ao indicar que a inteligência artificial não será gerada “amanhã”, mas que seu progresso não está paralisado ou atrasado.
- e)(F) Não há, no texto, uma projeção de que inovações científicas irão superar as capacidades humanas; em vez disso, é expresso que há um progresso em curso para alcançar uma inteligência artificial semelhante à humana.

17. Resposta correta: C**C 1 H 4**

- a)(F) Embora o texto tenha uma linguagem poética, ele apresenta um crime definido: trata-se de um indivíduo conduzindo uma motocicleta com restrição, ou seja, provavelmente produto de furto ou roubo, o que configura uma situação típica de infração penal.
- b)(F) A presença de informações como horário e local (madrugada, Riacho Fundo) não subverte o gênero em questão, mas aproxima o texto dele, pois esses dados são comuns e esperados em um relatório policial.
- c)(V) A informalidade da linguagem é um traço marcante do poema e um elemento que o afasta do padrão de um relatório policial, o qual exige objetividade, formalidade e impessoalidade. Além da estrutura rimada, expressões como “arranca elogios”, “sem nenhuma frescura”, “sujeito folgado” e “todo tranqüilão” revelam o tom descontraído e coloquial do texto.
- d)(F) Embora seja comum o uso de linguagem metafórica em poemas e demais textos literários, o texto em questão não utiliza metáforas para caracterizar as pessoas envolvidas. As descrições são simples e diretas (embora coloquiais), sem recorrer a imagens figuradas ou simbólicas.
- e)(F) Apesar da forma poética do texto, ele segue uma sequência narrativa coerente e lógica: introduz o cenário, apresenta o fato (prisão do sujeito) e conclui com a justificativa da prisão. Portanto, os acontecimentos são narrados em ordem cronológica.

18. Resposta correta: D**C 5 H 17**

- a) (F) O texto não denuncia uma situação de exclusão do convívio social. O personagem é convidado, esperado e pode ir à festa, mas não quer comparecer. O conflito reside no cansaço e na rejeição consciente a um mundo social com o qual não se identifica, e não em ter sido excluído ou marginalizado.
- b) (F) O incômodo do personagem não está ligado à imposição de novas normas sociais. Ao contrário, ele reage contra convenções já estabelecidas, como compromissos sociais cheios de formalidades. Assim, o desconforto expressa a aversão a práticas sociais tradicionais consideradas superficiais, não a algo novo que esteja sendo imposto.
- c) (F) Não há qualquer indicação no texto de que o evento tenha cunho político. A festa mencionada está associada ao convívio social e à formalidade de relações superficiais.
- d) (V) O texto demonstra o incômodo do personagem com a obrigação de participar de uma situação social da qual não deseja fazer parte. Há um atrito entre seu desejo de permanecer no conforto e na individualidade (representados pela “paz do pijama” e pelo “calor das cobertas”) e a exigência social de comparecimento a uma festa superficial. A ironia com que descreve o “círculo dos superficiais” ressalta essa oposição entre seu anseio por autenticidade e as convenções sociais às quais se vê submetido.
- e) (F) O texto apresenta a ideia de exposição pública ao frequentar uma festa. No entanto, o personagem não demonstra insegurança pessoal, nem medo de fracassar ou se expor. Seu desconforto decorre do cansaço emocional e da crítica à superficialidade dos eventos sociais, e não de baixa autoestima ou ansiedade diante dos outros.

19. Resposta correta: C**C 8 H 27**

- a) (F) O texto menciona “lutas na tempestade”, sugerindo um passado de desafios, mas não detalha ou caracteriza atos heroicos específicos. Além disso, a norma-padrão é utilizada para expressar essa ideia de luta de forma elevada e formal, mas não é o instrumento principal para descrever ou qualificar ações como heroicas.
- b) (F) O hino, de fato, expressa um forte patriotismo, por exemplo, por meio de referências ao “nobre País” e ao “augusto estandarte da Pátria”. No entanto, a norma-padrão não é o principal meio para evidenciar essas crenças. O conteúdo das palavras e as imagens evocadas são mais relevantes para esse fim, enquanto a norma-padrão contribui para a formalidade da expressão desse patriotismo.
- c) (V) A utilização de expressões como “augusto estandarte”, “pátria no altar” e o próprio tom de exaltação da pátria e dos valores republicanos indicam um contexto cerimonial e respeitoso. Essas expressões são próprias de um discurso formal, geralmente utilizado em eventos públicos importantes, como celebrações patrióticas e momentos de reflexão coletiva, como a Proclamação da República. Assim, a mobilização da norma-padrão confere ao hino um caráter solene e enfático.
- d) (F) A menção a um “nobre País” e ao “augusto estandarte” pode evocar uma ideia de nobreza, ligada à dignidade da nação. Contudo, a norma-padrão não é empregada primordialmente para listar ou detalhar características de nobreza. Na verdade, ela contribui para a solenidade com que essa ideia de nobreza nacional é expressa.
- e) (F) Embora a liberdade seja personificada no hino (“Abre as asas sobre nós”), o uso da norma-padrão da língua portuguesa não tem como principal objetivo enfatizar essa figura de linguagem. A prosopopeia serve como uma forma poética de evocar a importância e a abrangência da liberdade, mas a norma-padrão é empregada fundamentalmente para conferir solenidade e formalidade ao texto.

20. Resposta correta: D**C 6 H 20**

- a) (F) Embora a Década Internacional das Línguas Indígenas envolva um debate global sobre diversidade linguística, o texto destaca especificamente seu papel na preservação e valorização das línguas indígenas.
- b) (F) Apesar de a repressão sofrida pelos povos indígenas ser um fato, o foco do texto é a preservação e valorização das línguas, não uma denúncia direta sobre perseguições passadas.
- c) (F) O propósito da iniciativa mencionada não é aumentar o número de línguas indígenas faladas, mas, sim, fortalecer e preservar as já existentes.
- d) (V) O texto destaca que as línguas indígenas são “repositórios de saberes” e que a Década tem como objetivo a defesa e o fortalecimento desses idiomas, preservando o conhecimento tradicional dos povos indígenas.
- e) (F) A iniciativa não está vinculada ao meio acadêmico. Apesar de a pesquisa ser mencionada como ferramenta para mapear as línguas, o foco principal é a preservação cultural e a valorização das epistemologias indígenas.

21. Resposta correta: C**C 5 H 15**

- a) (F) Embora a cidade de São Paulo seja citada no primeiro trecho, essa não é uma característica típica do Modernismo brasileiro. Esse movimento até apresenta várias referências a essa cidade – é nela o surgimento da primeira geração, que desencadeou a Semana de Arte Moderna de 1922 –, porém ele se detém a retratar brasilidades, o que abarca também outras realidades.
- b) (F) A menção ao passado é feita de maneira não linear e com um olhar particular, distante de uma idealização ou exaltação do passado histórico como um tema central. O foco está na experiência sensorial e na subjetividade do narrador ao revisitar vivências por meio da memória.
- c) (V) O fragmento de *Memórias sentimentais de João Miramar* apresenta uma linguagem fragmentada, com frases curtas e justapostas, além de cenas que se sucedem sem uma linearidade lógica. Essa experimentação com a linguagem provoca uma ruptura com a narrativa tradicional e é característica do Modernismo brasileiro, que buscava renovar a literatura com base em novas experimentações literárias e romper com os modelos do passado.

- d)(F) Embora o fragmento evoque situações como a doença do pai e a mudança de casa, além de sentimentos, como a inveja dos ciganos, a ênfase do texto está na experiência individual e na forma como ela é codificada na linguagem, características marcantes da estética modernista, que valoriza a experimentação.
- e)(F) O texto não trata da história de forma experimental. A experimentação, no trecho, refere-se à linguagem, à forma narrativa e à construção de imagens poéticas da memória, mais propriamente ligadas à infância e ao fluxo interno da consciência, e não à história no sentido sociopolítico ou cronológico.

22. Resposta correta: E

C 6 H 19

- a)(F) A “escrita” com macarrão é uma metáfora para um gesto de carinho e um devaneio sentimental, não uma descrição literal do processo de criação poética do autor. Nesse contexto, a função emotiva se manifesta na ternura e no desejo expressos nesse ato imaginário e na decepção com sua interrupção, não em uma indicação sobre o processo de escrita.
- b)(F) Embora a censura possa gerar uma emoção de indignação ou tristeza, a função emotiva reside na expressão do sonho interrompido e na frustração pessoal do eu lírico em seu ato sentimental. A censura é uma constatação que se segue a essa vivência emocional, em que se menciona que “Neste país é proibido sonhar”.
- c)(F) A função emotiva nesse poema não se volta para uma reflexão sobre o papel da poesia na sociedade, pois a “escrita” mencionada é uma manifestação íntima e carregada de sentimento do eu lírico. Assim, a emoção expressa é de ordem pessoal e romântica, não direcionada a comentar a relevância da arte para o coletivo.
- d)(F) Embora a frustração do eu lírico com a falta de uma letra possa sugerir uma dificuldade momentânea em completar sua “mensagem” sentimental, a função emotiva do poema se concentra mais na expressão da comoção e do desejo de concretizar esse gesto romântico do que em uma dificuldade geral de comunicação.
- e)(V) O poema utiliza a função emotiva para centrar-se na experiência subjetiva do eu lírico, expondo seus sentimentos e estados de espírito. Por meio da descrição de um gesto íntimo e onírico, acompanhado de frustração e melancolia, o texto revela as comoções pessoais do enunciador, mergulhando em sua individualidade e seus anseios.

23. Resposta correta: D

C 3 H 11

- a)(F) O texto menciona o desenvolvimento de habilidades cognitivas e de trabalho em equipe, o que pode remeter a competências interpessoais. No entanto, essa não é apresentada como a principal característica de destaque dos *e-sports*. O foco está na acessibilidade e na inclusão social, mostrando que esses jogos favorecem a participação de públicos diversos, inclusive aqueles em situação de vulnerabilidade.
- b)(F) Há uma parte do texto que ressalta a importância do planejamento e da infraestrutura para eventos de larga escala, como a e-Copa. No entanto, isso diz respeito à organização de eventos, e não ao ponto central de destaque dos *e-sports*. O elemento principal do texto é a acessibilidade dos jogos e sua função social, e não o custo ou a complexidade organizacional.
- c)(F) O texto menciona que algumas habilidades desenvolvidas nos jogos podem ser úteis também no mercado de trabalho, como a tomada de decisão e o pensamento estratégico. Contudo, essa relação é mencionada como um efeito secundário, e não como fator de destaque dos *e-sports*.
- d)(V) O texto associa diretamente os *e-sports* ao estímulo de habilidades cognitivas, como pensamento estratégico, trabalho em equipe e tomada de decisão rápida. Ao mesmo tempo, valoriza o fato de que esses jogos possibilitam a inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade, sem exigir investimentos altos. Esses dois aspectos são apresentados como principais destaques dos *e-sports*.
- e)(F) O texto não trata da produção ou do desenvolvimento de jogos eletrônicos, mas, sim, da prática e da participação em competições de *e-sports*.

24. Resposta correta: E

C 7 H 23

- a)(F) O texto indica que a imprensa tradicional é mais responsável em sua função de informar, mas não tenta minimizar a participação dela em decisões políticas; inclusive, indica que ela esteja sujeita a críticas em razão da concentração de poder de comunicação.
- b)(F) Embora o texto mencione a falta de padrões éticos e regulatórios nas redes sociais e a disseminação de conteúdos sensacionalistas, não há uma acusação direta de que elas manipulam informações para benefício próprio.
- c)(F) O texto não afirma a superioridade da imprensa tradicional, mas, sim, a responsabilidade e os padrões éticos que ela segue, em comparação com as redes sociais, que, apesar de democratizarem a informação, apresentam riscos devido à ausência de responsabilidade e regulamentação.
- d)(F) Embora o texto mencione as “bolhas informacionais” e como elas prejudicam o debate público, o foco não está em criticar os indivíduos que se deixam influenciar por elas, mas, sim, em como o sistema das redes sociais, com sua lógica algorítmica e priorização do engajamento, contribui para a criação dessas bolhas.
- e)(V) No texto, ressalta-se que a imprensa tradicional é dotada de regulamentações e códigos de ética profissional que sugerem maior responsabilidade quanto aos conteúdos publicados, enquanto as redes sociais, apesar de democratizarem o acesso à informação, podem prejudicar o debate público devido à falta de regulamentação e à priorização do engajamento sobre a veracidade. Assim, confronta-se a atuação desses dois meios de comunicação para indicar seus efeitos no debate público.

25. Resposta correta: E**C 5 H 16**

- a) (F) O poema caminha justamente na direção contrária: o eu poético não se afirma como estático, mas como instável, fragmentado, o que se desdobra em várias formas de se dizer (em línguas diferentes e estruturas quebradas). A repetição de “me” e a transformação de “eu” em “yo”, “I”, “je” e “do eu tro” indicam que a identidade está em constante transformação.
- b) (F) O poema não expressa sentimento de pertencimento – o próprio título, “Intruso entre intrusos intraduzo”, já indica deslocamento, inadequação, ausência de lugar fixo. Além disso, o uso de múltiplas línguas reforça a ideia de desenraizamento cultural, e não de vinculação a uma pátria específica.
- c) (F) Há no poema, de fato, a presença de pronomes em diferentes línguas, o que pode sugerir uma ideia de trânsito cultural ou linguístico. Porém, não se trata de uma trajetória física, geográfica ou descritiva de uma viagem, mas, sim, de um deslocamento subjetivo, existencial e linguístico, proveniente de uma tentativa de se traduzir.
- d) (F) O eu lírico, ao longo do poema, não demonstra intenção de se vincular a uma tradição cultural específica, mas, sim, a uma vivência de ruptura e desenraizamento. Ele se apresenta como um sujeito deslocado, intruso, em conflito com a linguagem e consigo mesmo.
- e) (V) O uso de múltiplos pronomes pessoais em línguas diferentes (yo, I, je), a repetição do “me”, a palavra inventada “intraduzo” e o encerramento com “do eu tro” constroem a imagem de um “eu” desfeito, instável, múltiplo. O poema mostra, portanto, uma identidade fragmentada, impossível de ser plenamente traduzida ou fixada, como um reflexo das condições culturais do mundo contemporâneo.

26. Resposta correta: A**C 7 H 21**

- a) (V) A imagem mostra uma criança com expressão cansada carregando uma bacia com balas para vender, simbolizando a exploração do trabalho infantil, enquanto sua sombra refletida no muro brinca com uma bola, retratando o direito ao lazer e ao brincar. Esse contraste visual reforça a mensagem do cartaz e promove a conscientização sobre a necessidade de proteger os direitos das crianças.
- b) (F) A oposição mostrada na imagem não é entre férias e retorno ao trabalho, mas entre a realidade do trabalho infantil e o que seria apropriado para a infância nesse período (brincar, descansar). A criança não está voltando de férias para o trabalho, pois ela nunca deveria ser explorada.
- c) (F) Esse é um dilema comum do universo infantil (por exemplo, estudar ou ajudar em casa *versus* brincar), contudo o cartaz trata de trabalho infantil – uma forma de exploração ilegal –, e não de obrigações apropriadas para a idade. Portanto, a mensagem não trata de um simples equilíbrio entre deveres e lazer.
- d) (F) Embora a sombra represente um contraste com a realidade, ela não simboliza um “sonho” imaginado pela criança. O cartaz utiliza esse recurso não para representar fantasia, mas para criticar a violação dos direitos da infância, mostrando o que seria normal e justo: o brincar.
- e) (F) Embora o trabalho seja algo próprio do mundo adulto, o cartaz não tenta representar a realidade adulta, e sim conscientizar sobre o trabalho infantil, que não é uma escolha nem uma obrigação legítima, mas uma violação dos direitos da criança.

27. Resposta correta: C**C 4 H 12**

- a) (F) O brutalismo rejeita qualquer tipo de ornamento decorativo. Arabescos e pilares ornamentados são característicos de estilos históricos como o barroco, o que contraria a proposta estética direta e funcional do projeto do Masp.
- b) (F) A arquitetura do Masp não adota elementos do estilo clássico, como colunas decorativas ou simetria ornamental, nem utiliza materiais leves. Pelo contrário, como ressalta o texto II, a estrutura é feita principalmente de concreto, o que reforça o caráter monumental da obra.
- c) (V) Projetado por Lina Bo Bardi, o edifício do Masp é conhecido pelo uso de concreto aparente e formas sólidas, visíveis especialmente no volume suspenso e nos grandes pilares laterais. O edifício é um exemplo do estilo arquitetônico brutalista, o qual valoriza a funcionalidade da estrutura, sem revestimentos ou ornamentos, e aposta na monumentalidade das formas.
- d) (F) A estética *high-tech*, que utiliza materiais como vidro espelhado e metais, é comum em prédios corporativos modernos. No entanto, embora o edifício do Masp contenha vidro na estrutura, esse material não tem função decorativa ou tecnológica predominante, de modo que o protagonismo visual pertence ao concreto aparente.
- e) (F) O edifício do Masp é simétrico em seu volume principal e não utiliza estrutura metálica como elemento central. É sustentado por grandes vigas e pilares de concreto, que são expostos intencionalmente como parte da linguagem brutalista.

28. Resposta correta: D**C 3 H 9**

- a) (F) A elitização do acesso aos estádios é apresentada no texto como um efeito do processo de modernização e da abordagem adotada para atender aos padrões da Fifa, mas não é referida como causa da insegurança nos estádios.
- b) (F) O texto afirma que os clubes são punidos pelo STJD, mas continuam sem agir. Logo, a falha mencionada não é a falta de punição, e sim a ineficácia das medidas adotadas após as punições.
- c) (F) A modernização é apresentada como uma medida que falhou em cumprir a promessa de segurança, mas não como a origem do problema abordado, o qual é atribuído aos agentes locais (Estado e clubes) pela falta de organização e ações resolutivas.

- d)(V) O texto afirma que “falta organização entre Estado e clubes para a elaboração de novas estratégias”, atribuindo diretamente a esses agentes a responsabilidade pela permanência da insegurança nos estádios e pelo afastamento de parte do público, que fica com medo de frequentar os estádios devido à insegurança.
- e)(F) Apesar de ser uma causa possível da violência nos estádios em outros contextos, o texto não foca o comportamento das torcidas como causa do problema atual de insegurança, e sim as falhas institucionais.

29. Resposta correta: E**C 4 H 14**

- a)(F) Como exposto no texto, a nova versão mantém apenas breves momentos que remetem ao tom da gravação original. O arranjo, no entanto, segue predominantemente na pisada do baião, apresentando uma forte influência da musicalidade nordestina.
- b)(F) A inovação rítmica é um dos principais aspectos da releitura, visto que a música ganha uma roupagem de baião e apresenta elementos do aboio, conjunto de sons cantado pelos vaqueiros quando conduzem o gado. Assim, a dramaticidade da letra pode estar presente, mas não é o foco principal da interpretação.
- c)(F) A interpretação de João Gomes se ancora na música nordestina popular, especialmente no baião. Não há menção no texto a uma abordagem erudita, nem à busca por uma sonoridade mais suave.
- d)(F) Apesar de João Gomes ter projeção no universo do piseiro (um gênero próximo ao forró eletrônico), a releitura da música segue a pisada do baião, sem ênfase nesse outro estilo.
- e)(V) O texto afirma que a gravação preserva a carga emocional da *Canção da América*, de forte valor simbólico na música brasileira, ao mesmo tempo que incorpora elementos característicos do baião e do aboio, conjunto de sons cantado pelos vaqueiros quando conduzem o gado, reforçando a musicalidade nordestina.

30. Resposta correta: C**C 7 H 22**

- a)(F) Embora os textos mencionem espaços sociais concedidos à disseminação das perspectivas indígenas em relação ao meio ambiente, eles não afirmam que essas concepções estão sendo amplamente adotadas como norteadoras na sociedade.
- b)(F) Apesar de os textos apresentarem espaços acadêmicos que dão voz a ideais indígenas, eles não discutem a demarcação de terras indígenas ou a posição de universidades sobre esse tema.
- c)(V) O texto I noticia a publicação de um artigo escrito por cientistas indígenas brasileiros em uma revista científica de renome. O tema do artigo é a forma como os conhecimentos indígenas podem contribuir para questões contemporâneas, como a emergência climática e a preservação ambiental. Já o texto II menciona o discurso proferido por uma professora universitária de origem indígena, na qual ela ressalta como a cosmovisão indígena dialoga com o momento crítico vivenciado na contemporaneidade. Portanto, ambos os textos reforçam a relevância dos conhecimentos indígenas para o mundo atual e para o futuro.
- d)(F) Os textos não tratam da tentativa de indígenas de obter o monopólio das informações, mas, sim, de sua luta para ter espaços onde possam ser ouvidos e dialogar com todos.
- e)(F) Ao apresentar indígenas que têm espaço no âmbito acadêmico para falar sobre suas culturas e seus ideais, os textos não mostram necessariamente que há um crescimento da receptividade a cientistas indígenas, mas apenas que algumas instituições dão espaço a essa pauta.

31. Resposta correta: E**C 4 H 13**

- a)(F) A obra não trata especificamente do preço dos alimentos, mas remete à fome, uma realidade vivida por muitas pessoas, e à dor física e emocional que ela provoca. Não é possível inferir, portanto, que há um protesto contra questões econômicas, como inflação ou custo de vida.
- b)(F) Embora o texto II fale sobre o “outro” como uma extensão de nós, o foco da obra não está na aceitação do outro – no sentido de respeito às diferenças culturais, étnicas ou comportamentais –, e sim na sensibilização diante da dor e da necessidade alheia.
- c)(F) A obra não condena o consumo ou a conquista de bens materiais. A descrição presente no texto II indica que o Chippado “não quer nos convencer [...] de que devemos abdicar de bens materiais conquistados com trabalho digno”.
- d)(F) A obra não se dirige diretamente ao governo nem faz um apelo institucional. A mensagem central é dirigida ao espectador de modo geral, convocando-o à reflexão ética individual e coletiva, independentemente de políticas públicas.
- e)(V) A metáfora dos pregos no prato, representada na obra, simboliza a dor de quem sente fome, e o texto II convoca o público a “abrir os olhos para as necessidades do outro”. Trata-se de um convite do artista à empatia e ao reconhecimento do sofrimento alheio, posicionando-se contra a insensibilidade e a falta de humanidade diante da fome. Portanto, a obra constitui um manifesto contra a indiferença, pois denuncia a naturalização da miséria e instiga o público a ter uma postura mais consciente e solidária.

32. Resposta correta: C**C 7 H 21**

- a)(F) O cartaz tem como propósito promover o bem-estar coletivo, abordando, em sua composição, elementos tecnológicos. Para isso, emprega a representação simbólica de um robô humanizado. No entanto, essa humanização não tem como finalidade sugerir um tratamento específico à tecnologia, mas, sim, sensibilizar o público-alvo, persuadindo-o a descartar corretamente dispositivos eletrônicos.

- b)(F) A peça publicitária tem como objetivo divulgar a coleta de resíduos eletrônicos. Para captar a atenção do leitor, emprega a imagem de um robô que solicita um aparelho celular ao interlocutor. Contudo, essa solicitação não cumpre a função de incentivar a redução do uso de celulares, mas de induzir o leitor a inferir, ao fim da leitura, o destino adequado para o dispositivo.
- c)(V) Ao representar um robô com características humanizadas, o cartaz busca sensibilizar o público-alvo a aderir à campanha de coleta de resíduos eletrônicos. Além disso, o texto verbal emprega um recurso antitético – “não faça parte do problema, seja a solução” –, estabelecendo uma relação direta entre a problemática do descarte inadequado e a solução oferecida pelo evento de coleta. Dessa forma, o material busca persuadir o receptor sobre a relevância do descarte consciente e sistematizado de lixo eletrônico.
- d)(F) Embora a campanha trate de um problema ambiental relacionado ao descarte de produtos tecnológicos (os eletrônicos), ela não afirma que a ciência e seus artefatos se tornaram inerentemente prejudiciais à natureza. Pelo contrário, ao promover a coleta e o descarte correto, a campanha busca mitigar os potenciais danos ambientais causados pelo descarte inadequado desses produtos.
- e)(F) A campanha não faz menção direta ou indireta ao conceito de obsolescência programada. O foco está na necessidade de uma postura social responsável em relação ao descarte dos eletrônicos, independentemente do motivo pelo qual eles se tornaram lixo (seja por quebra, por ficarem ultrapassados ou por obsolescência programada).

33. Resposta correta: E**C 1 H 1**

- a)(F) O texto não é um resumo, pois não tem como principal propósito comunicativo fazer uma síntese de outro texto, mas, sim, informar o público sobre um fato atual.
- b)(F) Ainda que traga informações relacionadas ao processo de avaliação de aptidão para tirar a CNH, o texto não emprega um tom de denúncia nem sugere que haja ilegalidade nesse processo.
- c)(F) Embora o texto informe sobre uma nova decisão governamental, ele não adota o formato típico de um comunicado oficial, o qual é geralmente mais formal e direto, além de ser veiculado pela instituição responsável pela comunicação oficial.
- d)(F) O texto relata os fatos sem apresentar uma opinião explícita sobre o tema, inexistindo, portanto, uma análise crítica ou um posicionamento editorial que defenda ou critique a mudança ocorrida.
- e)(V) O texto, de modo informativo e objetivo, apresenta aos leitores o novo processo de obtenção da Carteira Nacional de Habilitação por parte de pessoas com deficiência, tendo como objetivo principal comunicar as mudanças no processo e as motivações por trás delas.

34. Resposta correta: A**C 6 H 18**

- a)(V) O texto inicia com a citação do fragmento de uma obra de Alejandro Zambra, com a qual o escritor se deparou: “Os sobrenomes são prosa, os nomes são poesia.”. Assim, baseando-se nessa experiência, ele passa a refletir sobre o significado do nome e do sobrenome, bem como sobre o que os diferencia. Portanto, a citação funciona como um recurso de progressão que contribui para o desenvolvimento da ponderação do autor.
- b)(F) O autor não estabelece uma relação entre os nomes e as profissões das pessoas citadas. As comparações feitas no texto são as de nomes e sobrenomes com “prosa” e “poesia”, respectivamente, o que introduz a reflexão empreendida.
- c)(F) Há construções metafóricas no trecho; contudo não são usadas para destacar a singularidade do sobrenome do autor. Na verdade, o sobrenome é visto por ele como parte de uma tradição familiar sem invenção ou originalidade, o que contradiz a ideia de singularidade.
- d)(F) O autor explora nomes próprios, como o dele (Antonio) e de duas atletas conhecidas (Jheniffer e Daiane), mas não para revelar seus significados poéticos implícitos, e sim para indicar que os nomes têm força e conferem personalidade a quem os carrega.
- e)(F) A subjetividade está presente no texto, pois o autor utiliza a primeira pessoa para marcar o ponto de vista de sua reflexão focada em nomes e sobrenomes, mas não há relato de experiências extraordinárias.

35. Resposta correta: E**C 7 H 21**

- a)(F) O cartaz foca o descarte inadequado de lixo em geral, sem destaque específico em períodos chuvosos. A menção a enchentes se refere a uma consequência desse descarte.
- b)(F) A imagem, de forma lúdica, sugere que os bueiros não devem ser “alimentados” com lixo, pois isso provoca enchente, mas não indica que os bueiros em si são perigosos.
- c)(F) O foco do cartaz está na prevenção do descarte inadequado de lixo, mas a imagem e o texto não indicam diretamente uma relação de causalidade entre o aumento da produção de lixo e as enchentes.
- d)(F) O cartaz não alerta sobre riscos inerentes a fenômenos naturais. Em vez disso, ele propõe uma mudança no comportamento humano para evitar complicações ocasionadas pelo descarte inadequado de lixo.
- e)(V) O cartaz usa elementos lúdicos (como a boca de lobo antropomorfizada, com olhos e uma língua “pedindo” lixo) para atrair a atenção do público, tornando a mensagem mais acessível e bem-humorada. O objetivo é conscientizar sobre o descarte inadequado de lixo de uma maneira leve e persuasiva.

36. Resposta correta: B**C 1 H 2**

- a)(F) O foco do cartaz é a identificação e denúncia do *bullying*, e não em promover a criação de normas de boa convivência ou engajar a comunidade em relação a essa criação.
- b)(V) O cartaz visa alertar a comunidade sobre os sinais de *bullying* e incentivar a denúncia. Para isso, lista indícios claros dessa prática, como sinais de agressão física (hematomas), recusa em frequentar a escola, queda no rendimento escolar, entre outros. Esses sinais são indicativos de que uma criança ou adolescente pode estar sendo intimidado por esse tipo de violência.
- c)(F) Não há referência explícita à necessidade de acompanhamento psicológico nas escolas. O cartaz indica a importância de se identificar sinais de *bullying* e denunciar, mas não sugere ações específicas para mitigar os efeitos dessa violência.
- d)(F) O cartaz não fornece informações diretas sobre como evitar o *bullying*, mas, sim, sobre como identificar sinais de que alguém está sendo vítima desse tipo de violência.
- e)(F) Embora o cartaz mencione a queda no rendimento escolar como um indício de *bullying*, o problema social ao qual ele remete não se refere ao rendimento escolar em si, mas, sim, ao *bullying* e às suas consequências.

37. Resposta correta: E**C 9 H 28**

- a)(F) O texto não menciona que o uso de filtros aumenta a satisfação pessoal. Pelo contrário, o impacto destacado é negativo, com a perda da percepção realista da própria imagem, o que afeta a autoestima e o bem-estar emocional.
- b)(F) Embora mencione que o uso de filtros pode afetar a saúde mental, o texto não aborda especificamente ações de conscientização social a respeito do tema nem indica que esse é o principal impacto do uso de filtros de imagem.
- c)(F) Ainda que o uso de filtros possa, de fato, reduzir a originalidade de postagens em redes sociais, o texto não aponta isso como o principal impacto. Ele foca, antes, os prejuízos trazidos à autoestima pelo uso indiscriminado desse recurso.
- d)(F) Não há indícios, no texto, de que o uso de filtros fortaleça a identidade digital do usuário. O texto concentra-se no impacto negativo que o uso excessivo de filtros pode ter ao criar uma imagem distorcida e irreal de uma pessoa, prejudicando sua autenticidade.
- e)(V) O texto menciona que o uso indiscriminado de filtros de imagem nas redes sociais pode afetar negativamente a autoestima e a saúde mental das pessoas, gerando um impacto adverso no bem-estar emocional, especialmente entre os mais jovens. De acordo com o texto, esse efeito adverso está relacionado à cobrança estética irreal causada pelo uso exagerado desse recurso.

38. Resposta correta: B**C 5 H 15**

- a)(F) O narrador menciona “as ideias pregadas por Cristo”, mas essa citação é usada como estratégia retórica do personagem para se autopromover como virtuoso, e não como denúncia em relação ao posicionamento institucional da Igreja.
- b)(V) No trecho, o comportamento do narrador, que transforma a libertação de Pancrácio em um evento público teatralizado, revela a dissimulação da ação e a ausência de um compromisso real com a justiça. Desse modo, o cronista utiliza uma linguagem carregada de ironia para criticar a elite escravocrata, que, após a abolição, realizava atos de alforria como espetáculos sociais, com discursos, aplausos e homenagens, visando prestígio pessoal.
- c)(F) O texto não expressa uma consciência humanitária autêntica por parte do narrador, mas, sim, uma postura de vaidade e autopromoção, pois a alforria de Pancrácio ocorre em um contexto de celebração egocêntrica e não por compaixão ou justiça.
- d)(F) A comoção dos convidados, com lenços e lágrimas, é apresentada de maneira caricata e irônica. O cronista não exalta essa reação, mas a utiliza para criticar a superficialidade desse comportamento no contexto em questão.
- e)(F) A crônica não valida uma transformação social, mas revela a permanência da subordinação, mesmo após a alforria. No texto, Pancrácio continua na casa do ex-senhor, agora como empregado com um salário “pequeno”, o que evidencia a falsa liberdade e a manutenção das estruturas de dependência.

39. Resposta correta: D**C 5 H 17**

- a)(F) De fato, o texto mostra uma mulher vivenciando uma experiência forte de forma solitária, mas não é possível afirmar, com base apenas nesse trecho, que a vida da personagem, de modo geral, é marcada pela falta de afetividade. Além disso, a complexidade do drama representado não se reduz a uma dimensão emocional e subjetiva.
- b)(F) Não há construção narrativa em torno de relações familiares no trecho em questão. O ambiente doméstico em que a personagem se encontra é seu local de trabalho, e não sua própria casa ou a de seus familiares.
- c)(F) Embora a personagem demonstre coragem, o texto não propõe um elogio à coragem feminina como elemento natural ou universal. A coragem da personagem, nesse caso, é representada como resultante de falta de opção diante de uma estrutura opressora, e não como uma virtude espontânea e comum a todas as mulheres.
- d)(V) A dramaticidade da narrativa está justamente na vivência da maternidade marcada por exclusão social, invisibilidade, sobrecarga de trabalho e ausência de apoio institucional. A cena do parto no chão, sem assistência, após um turno de trabalho, expressa como a experiência materna é dificultada por questões de classe, gênero e negligência institucional, configurando um drama social e humano.

- e)(F) A vulnerabilidade no período gestacional está presente, mas não é o foco da dramaticidade narrativa. Esse aspecto é um dos efeitos das condições impostas a Neide. Além disso, a cena retrata uma vivência marcada por condições sociais específicas, não se referindo à experiência de todas as mulheres que passam por uma gestação.

40. Resposta correta: E

C 3 H 9

- a)(F) O texto não aborda diretamente ações governamentais, políticas públicas ou planos de mobilidade urbana. A análise se concentra nos impactos ambientais locais (como infraestrutura e urbanismo) sobre os hábitos das pessoas, mas não aponta soluções ou responsabilidades governamentais.
- b)(F) No texto, não há comparação direta entre a influência da condição de vida e a de fatores genéticos na saúde, não havendo, portanto, indicação de que um deles seja mais importante do que o outro. O foco do estudo apresentado está no impacto das condições do ambiente na atividade física.
- c)(F) O estudo referido no texto demonstra que cidades com boa caminhabilidade podem incentivar os cidadãos a serem mais ativos, mas não que a caminhada seja a atividade mais praticada nessas cidades.
- d)(F) O texto destaca que viver em uma área caminhável, apesar de incrementar o tempo de movimentação ativa, não parece impactar a prática de exercícios vigorosos; portanto, não há comparação entre caminhadas e exercícios intensos.
- e)(V) O texto, com base nos dados da pesquisa realizada, informa que morar em áreas mais caminháveis incentiva as pessoas a se deslocarem a pé, aumentando o nível de atividade física e, consequentemente, reduzindo o sedentarismo. Portanto, a estrutura de um local influencia a adoção da caminhada como forma ativa de mobilidade.

41. Resposta correta: B

C 9 H 29

- a)(F) O texto não menciona que reconhecer *deepfakes* leva à exclusão de perfis fraudulentos. Ele foca a identificação de vídeos falsos, mas não cita ações tomadas por plataformas para removê-los.
- b)(V) O texto alerta sobre o aumento de fraudes que utilizam a tecnologia *deepfake* e ensina como reconhecer vídeos falsos no meio virtual, o que pode ajudar os usuários a discernir conteúdos enganosos que podem ser prejudiciais.
- c)(F) A abordagem presente no texto não se refere à produção ou a estratégias para a otimização de conteúdos autênticos, mas, sim, à detecção de conteúdos fraudulentos.
- d)(F) Embora o tema esteja relacionado à segurança digital, o texto não menciona o desenvolvimento de sistemas antifraude, voltando-se, em vez disso, para estratégias de identificação de *deepfakes*.
- e)(F) Apesar de citar o crescimento do uso de *deepfake*, o texto não trata do monitoramento dessa expansão, mas, sim, das formas de identificar conteúdos falsos.

42. Resposta correta: D

C 9 H 30

- a)(F) Conforme indica o texto, embora alguns *sites* possam indevidamente armazenar informações sensíveis com *cookies*, essa não é a função legítima nem principal dessa tecnologia. Portanto, senhas e dados bancários, por questões de segurança, não devem ser armazenados por *cookies*.
- b)(F) Apesar de os *cookies* automatizarem a coleta de dados, não é mencionado no texto que eles facilitam o acesso a conteúdos públicos. Os *cookies* atuam em *sites* públicos ou privados e têm a função de personalizar a experiência, e não de facilitar o acesso a um tipo específico de conteúdo.
- c)(F) *Cookies* não são mecanismos de segurança. O texto deixa claro que eles coletam informações do usuário e, quando mal utilizados por *sites*, podem comprometer a privacidade, e não a proteger.
- d)(V) De acordo com o texto, os *cookies* são arquivos criados para coletar dados sobre a navegação do usuário, o que permite personalizar a experiência digital – como lembrar preferências, exibir anúncios com base em pesquisas anteriores e manter sessões ativas. O texto afirma que os *cookies* oferecem “mais comodidade” e identificam padrões de uso. Com esse registro de informações, plataformas podem influenciar o comportamento de consumo, direcionando produtos e conteúdos específicos.
- e)(F) Os *cookies* não garantem anonimato, eles identificam o usuário, ainda que indiretamente, por meio de códigos. Como indica o texto, os *cookies* podem ser usados por *sites* para rastrear o comportamento de navegação, portanto eles não protegem o histórico, mas são justamente uma ferramenta para acompanhá-lo.

43. Resposta correta: A

C 3 H 9

- a)(V) O texto menciona que atletas como Elena Schiavo e Silvia Zaragoza são hoje pouco conhecidas, mesmo em seus países, e que o torneio permanece excluído dos registros oficiais 53 anos depois. Esse quadro de esquecimento histórico caracteriza um apagamento institucional e social das mulheres no futebol, apontado no documentário como efeito direto do machismo.
- b)(F) Embora o machismo seja uma temática abordada no texto e no documentário, ele é relacionado ao apagamento posterior e à oposição institucional da Fifa, e não a ocorrências durante os jogos. O trecho enfatiza que, naquele momento, até mesmo o ato machista de oposição institucional por parte da Fifa “não parecia um obstáculo”, e que as jogadoras eram celebradas.
- c)(F) O texto menciona a Copa masculina de 1970 como referência de comparação, destacando a semelhança do número de torcedores nos estádios, e não sugere que tenha havido invisibilidade quanto à competição masculina. Pelo contrário, ela é usada como parâmetro do sucesso temporário do torneio feminino.

- d)(F) A crítica feita refere-se a uma oposição da Fifa, uma organização internacional com fins lucrativos e forte poder econômico. Portanto, o texto não menciona ou critica organizações sem fins lucrativos.
- e)(F) O texto mostra que o público da Copa se engajou com o torneio, o qual foi um grande sucesso na época, mas não dá detalhes da relação com o público nos anos posteriores, atribuindo o insucesso do torneio a um esquecimento.

44. Resposta correta: E**C 4 H 12**

- a)(F) Embora o trabalho com cheios e vazios faça parte da linguagem da xilogravura, os textos não sugerem que o artista os utiliza como “símbolo de oposição”. Na verdade, tanto no texto I quanto na fala do artista no texto II, há a ideia de composição como um todo integrado (“o principal é o todo”), e não como um embate entre opostos visuais.
- b)(F) Embora o texto II mencione justaposição de formas e valorização do casual, não há ênfase no gesto técnico como um fundamento essencial no texto I. Além disso, nem a obra *Calotas* nem a fala do artista remetem à técnica em si, mas, sim, ao processo artístico, mesmo que ele seja imprevisível ou não planejado.
- c)(F) Embora o texto I seja abstracionista e o artista mencione que suas primeiras obras eram figurativas, até que passou a valorizar o “não representado”, ele não estabelece uma ruptura definitiva, mas uma transição natural, acolhendo o que surgia, em um processo de mudança evolutivo e aberto, sem a ideia de radicalidade.
- d)(F) A análise do texto I mostra formas e intenções que parecem nascer do improviso, o que contradiz a ideia de limite. Além disso, no texto II, não são apresentados limites materiais como algo a ser enfrentado ou criticado. O tom é de acolhimento do acaso, não de tensão com o suporte (a madeira).
- e)(V) A ideia central presente nos textos destaca a imprevisibilidade como elemento fundamental no processo criativo da xilogravura. No texto II, o artista relata como formas inesperadas surgem dos claros abertos na madeira e afirma ter optado pelo que via como casual, indicando que o acaso passou a guiar sua produção. Essa valorização do inesperado revela uma postura experimental, em que a criação se desenvolve de maneira fluida e intuitiva. A obra do texto I confirma essa abordagem, apresentando formas abstratas que parecem nascer sucessivamente umas das outras, sem um controle rígido.

45. Resposta correta: B**C 9 H 29**

- a)(F) Embora o aplicativo possa auxiliar na comunicação em contextos pluriculturais, o foco principal não é delimitar ou restringir termos técnicos da medicina. Pelo contrário, busca-se traduzir e adaptar a linguagem para que seja compreendida em diferentes contextos culturais e linguísticos.
- b)(V) O texto enfatiza que o aplicativo LUA visa ampliar o acesso à saúde para comunidades indígenas refugiadas e migrantes, especialmente os Warao, que não falam português. O aplicativo busca facilitar a comunicação e sensibilizar os profissionais de saúde sobre as particularidades culturais do povo Warao, permitindo que entendam melhor como interpretam saúde e doença e adaptem os cuidados. Isso demonstra a construção de pontes comunicativas que consideram os sentidos culturais das línguas envolvidas.
- c)(F) O foco principal do aplicativo LUA, conforme descrito no texto, é a tradução e a interpretação linguística para facilitar a comunicação direta entre profissionais de saúde e pacientes que falam línguas diferentes. O objetivo primário não é expandir o acesso a redes de informação de forma geral para suprimir ruídos linguísticos, mas, sim, fornecer uma ferramenta de comunicação direta e sensível às diferenças culturais.
- d)(F) O aplicativo valoriza as particularidades de cada língua e cultura, permitindo a comunicação adaptada à forma como os Warao compreendem o mundo e a saúde. Portanto, não se trata de padronizar, mas de adaptar e respeitar as diferenças linguísticas e culturais.
- e)(F) O texto menciona que o Grupo Mobilang já oferece serviços de interpretação comunitária, cobrindo 20 línguas diferentes com intérpretes voluntários. Porém, o texto não especifica que a principal contribuição do aplicativo LUA seja o registro automatizado das línguas indígenas, pois o foco é a aplicação prática da tradução e da interpretação no contexto da saúde.

“Desafios para a construção de um modelo de desenvolvimento sustentável e menos poluente no Brasil”

Em novembro de 2025, o Brasil receberá a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, a COP30, um encontro em que líderes mundiais, cientistas e representantes de organizações não governamentais discutem ações voltadas para a garantia da sustentabilidade. No entanto, mesmo que o recebimento dessa conferência aponte para a preocupação brasileira com a pauta ambiental, as ações governamentais e a falta de consciência e de posicionamento de parte da sociedade mostram que não há um comprometimento total com esse assunto e se apresentam como desafios para a construção de um modelo de desenvolvimento sustentável e menos poluente.

Nesse cenário, é preciso analisar o comportamento do poder público em relação ao meio ambiente no país. Em face disso, cabe fazer referência ao seguinte fato: conforme matéria da Folha de São Paulo, está sendo construída em Belém uma nova rodovia de quatro faixas para facilitar o tráfego na cidade durante a COP30. Embora governantes do estado apontem o empreendimento como sustentável e importante para a ocorrência da conferência, moradores da região e ambientalistas denunciam que a construção contradiz o propósito do encontro por levar ao desmatamento da Amazônia. Esse tipo de contradição, infelizmente, pode ser observado em outros contextos, já que os outros domínios morfoclimáticos da nação, como a Caatinga, o Pantanal e a Mata Atlântica, são alvos de políticas do Estado – o qual deveria proteger a natureza – que acarretam a degradação desses biomas, provocando o desmatamento e a emissão de uma grande quantidade de gás carbônico. Como prova disso, vale explicitar que, segundo pesquisa da Carbon Brief, o Brasil é um dos cinco países que mais emitiram gases poluentes desde a Revolução Industrial. Logo, é inegável que um dos maiores desafios para a consolidação de um modelo de desenvolvimento mais sustentável e menos poluente é o comportamento estatal em pauta.

Ademais, é preciso analisar a postura de parte da sociedade diante do tipo de desenvolvimento que se estabeleceu no Brasil. Nessa perspectiva, é importante fazer referência a Ailton Krenak, liderança indígena brasileira que, em seu livro “Ideias para adiar o fim do mundo”, aponta que, na contemporaneidade, se consolidou o equivocado pensamento de que a humanidade está separada da natureza e é superior a esta. Consequentemente, indivíduos guiados por esse raciocínio não se importam com a preservação do meio ambiente, acreditando, erroneamente, que não serão afetados pela poluição que assola e destrói os ecossistemas. Essa negligência se manifesta em ações presentes no dia a dia, como o consumo não responsável de recursos naturais, o descarte inadequado de lixo e a falta de engajamento em ações que visem à promoção de um desenvolvimento sustentável. Diante disso, nota-se que outro desafio à sustentabilidade no país é uma inércia social vinculada a uma mentalidade inadequada.

Portanto, urge movimentação tanto do governo quanto da sociedade para a superação do quadro problemático em foco. Nesse cenário, é necessário que o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) – pasta governamental responsável pela agenda pública em relação à defesa da natureza – reformule, por meio de comissões com ambientalistas e outros estudiosos da área, as políticas atuais que envolvem as pautas ambientais, com a finalidade de que o ponto norteador de toda a gestão estatal relativa ao meio ambiente seja a conciliação do avanço econômico com o equilíbrio ecológico. Concomitantemente, o MMA deve, mediante uma campanha nacional, disseminar informes elucidativos sobre a relação intrínseca entre humanidade e natureza, a fim de desconstruir a inadequada mentalidade social acerca dessa conexão e, por conseguinte, estimular uma efetiva pressão social em prol da conservação ambiental. Assim, serão superados grandes desafios para a construção de um modelo de desenvolvimento sustentável e menos poluente no Brasil, um dos propósitos da COP30.

Introdução

Na introdução, é apresentado como contextualização do tema em questão o fato de que o Brasil sediará, este ano, um importante evento de sustentabilidade: a COP30. Em seguida, é feita uma conexão do contexto apresentado com o tema e, a partir disso, é pontuada a tese de que as ações governamentais e a falta de consciência e de posicionamento de parte da sociedade são desafios para a construção de um modelo de desenvolvimento sustentável e menos poluente.

Desenvolvimento 1

O primeiro parágrafo de desenvolvimento trata das ações governamentais, usando como argumento de autoridade uma matéria da Folha de São Paulo, a qual mostra os impactos, para o meio ambiente, de ações do governo no próprio preparo da COP30. Essa ideia é estendida, na argumentação, aos outros biomas e o parágrafo é concluído com a reiteração do papel do governo diante da pauta em questão.

Desenvolvimento 2

No segundo parágrafo de desenvolvimento, é apresentada a ideia de que a sociedade em geral não entende a preservação do ambiente como algo relevante para a própria vida. Nesse sentido, é utilizado como referência o pensamento do líder indígena Ailton Krenak, que reflete acerca da ideia presente na sociedade de que o ser humano está separado da natureza e é superior a esta. Esse argumento é confirmado por meio de exemplos de ações cotidianas que demonstram uma falta de posicionamento de parte da população diante de questões referentes ao desenvolvimento sustentável.

Conclusão

Na conclusão, há uma retomada da tese e, em seguida, são apresentadas duas propostas de intervenção social, cada uma relacionada a um dos elementos desenvolvidos na argumentação, sendo a primeira delas a mais completa, ou seja, a que apresenta agente, detalhamento de um dos elementos – neste caso, do agente –, ação, modo e efeito da ação. Por fim, o texto é finalizado com uma referência ao contexto sociocultural apresentado na introdução.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

46. Resposta correta: A

C 6 H 27

- a) (V) No trecho da obra, Graciliano Ramos descreve os impactos de uma grande enchente que invade as terras de aluvião e alcança a vegetação local. Esse fenômeno ocorre devido ao transbordamento de um leito fluvial, quando um rio ou corpo-d'água ultrapassa as margens devido ao aumento do volume de água, geralmente causado por chuvas intensas ou por longos períodos de precipitação. O impacto da enchente é percebido de maneiras diferentes pelas personagens: enquanto Fabiano encara a situação com certo conformismo, Sinha Vitória demonstra preocupação com a possibilidade de a água atingir a casa e forçá-los a buscar refúgio no morro.
- b) (F) O termo “índice pluviométrico” refere-se à quantidade de chuva em determinada região. A redução dessa medida indica um período de estiagem ou de seca prolongada. No entanto, o trecho do livro descreve o oposto desse fenômeno: uma enchente causada pelo excesso de água. A presença de águas invadindo as várzeas e a preocupação com a subida do rio evidenciam que o problema enfrentado pelas personagens é o excesso de chuva, e não a escassez.
- c) (F) A movimentação das placas tectônicas está associada a fenômenos como terremotos, formação de montanhas e atividades vulcânicas, mas não há menção no trecho a tremores ou mudanças estruturais no solo. O que ocorre na narrativa é uma enchente, um fenômeno fluvial causado pelo aumento do volume de água, e não pela movimentação de placas tectônicas. Além disso, os impactos da movimentação tectônica geralmente envolvem deformações da crosta terrestre, como falhas e dobras, que não são descritas no texto.
- d) (F) O intemperismo físico é o processo de fragmentação das rochas causado por variações de temperatura, pela ação do vento, pelo congelamento da água ou por excesso de umidade. Esse fenômeno ocorre sem alteração da composição química das rochas e é comum em climas áridos e frios. No trecho, há a menção de ribanceiras desmoronando, mas isso está diretamente ligado ao processo erosivo fluvial causado por uma enchente, e não pela atuação do intemperismo físico.
- e) (F) O extravasamento de material magmático ocorre em eventos vulcânicos, quando lava e cinzas são expelidas do interior da Terra para a superfície. O Brasil não possui vulcões ativos, e *Vidas Secas* se passa no Sertão nordestino, uma região sem histórico de atividade vulcânica recente. O trecho menciona inundação, cheia e alagamento de várzeas, eventos distintos da expulsão de magma.

47. Resposta correta: E

C 6 H 28

- a) (F) A salinização diz respeito ao acúmulo de sais, normalmente em áreas irrigadas demais e drenadas de forma incorreta. Esse processo também pode prejudicar a fertilidade e a qualidade do solo. Entretanto, o texto não faz menção a processos de irrigação, nem a canais ou cursos-d'água.
- b) (F) A porosidade primária é uma característica física dos solos e rochas relacionada aos espaços vazios originais entre os grãos minerais. A degradação do solo por arenização não aumenta a porosidade natural – pelo contrário, a compactação e a erosão reduzem a capacidade de infiltração, diminuindo a porosidade funcional do solo. Além disso, a ampliação da porosidade primária não está ligada ao processo de escoamento superficial nem à perda de cobertura vegetal descrita no texto.
- c) (F) O processo descrito é de empobrecimento e degradação do solo. A oxidação da matéria orgânica – provocada pela mecanização agrícola – e a remoção da cobertura vegetal – devido à pecuária extensiva – levam justamente à redução da fertilidade do solo, pois diminuem a disponibilidade de nutrientes. O ambiente se torna mais sujeito a erosão e à lixiviação, dificultando a retenção e concentração de nutrientes minerais.
- d) (F) A acomodação de camadas sedimentares se refere a processos geológicos profundos e lentos, relacionados à formação e ao empilhamento de rochas sedimentares no subsolo. Esse processo é responsável pela formação de bacias sedimentares, por exemplo. As ocorrências mencionadas no texto são superficiais e induzidas pela ação humana, não correspondendo a movimentos geológicos internos.
- e) (V) A retirada da cobertura vegetal, aliada à mecanização do solo, reduz a proteção contra a chuva e a infiltração. Isso torna o solo mais vulnerável à erosão, provocando o aumento do escoamento superficial. Em solos arenosos, essa intensificação promove a mobilização de partículas e a perda de matéria orgânica, acelerando o processo natural de arenização. O impacto descrito no texto está relacionado a essa dinâmica hidrológica desencadeada por práticas humanas. Essas atividades degradam a cobertura vegetal e expõem o solo à ação da água e do vento.

48. Resposta correta: B

C 6 H 30

- a) (F) Áreas centrais de placas tectônicas costumam ser estáveis do ponto de vista geológico, pois estão mais distantes das áreas de movimento das placas. As atividades sísmicas mais intensas ocorrem nas bordas, onde há interação direta entre elas, podendo ocasionar subducções, colisões, deslizamentos laterais. O Círculo de Fogo, apresentado na imagem, está localizado ao redor da Placa do Pacífico, não no meio dela.
- b) (V) A movimentação das placas tectônicas, que resulta em terremotos e vulcanismo no Círculo de Fogo, é impulsionada pelos movimentos convectivos no manto terrestre. O calor do interior da Terra cria correntes de convecção no manto que deslocam as placas tectônicas. Essas interações entre placas, como zonas de subducção, divergentes e transformantes, são a causa das atividades sísmicas e vulcânicas na área apresentada.

- c)(F) *Hotspots* são pontos específicos do terreno onde o magma do manto penetra a crosta e forma cadeias vulcânicas fora dos limites entre placas tectônicas – como é o caso do Havaí. Esses pontos possuem uma atividade vulcânica isolada e não causam atividade sísmica intensa ou em grande escala como acontece do Círculo de Fogo do Pacífico representado.
- d)(F) Movimentos epirogênicos são lentos e verticais, responsáveis pela elevação ou subsidência de grandes áreas continentais. Esses movimentos não explicam a atividade sísmica e vulcânica concentrada em áreas de encontro entre placas, como no Círculo de Fogo do Pacífico.
- e)(F) A isostasia refere-se ao equilíbrio vertical da crosta terrestre sobre o manto. Um exemplo de movimento isostático: o soerguimento de regiões onde ocorreu degelo após eras glaciais. Esse tipo de movimento pode afetar o nível do solo e gerar reequilíbrio tectônico lento, mas não produz vulcões nem fortes terremotos, como os que ocorrem na área representada.

49. Resposta correta: E**C 5 H 23**

- a)(F) A ampliação do repertório de conteúdos ensinados pode ser um fator relevante para a educação, mas não responde ao problema levantado pelo texto. Candau critica o apagamento das diferenças culturais e propõe que elas sejam valorizadas dentro do ambiente escolar. O simples aumento do volume de conteúdos formativos não garante que essa diversidade será reconhecida e respeitada.
- b)(F) A acessibilidade curricular é um tema relevante, mas não expressa a ideia central do texto, que destaca a valorização da diversidade e do reconhecimento de expressões múltiplas, embora um currículo acessível possa atender a diferentes necessidades.
- c)(F) A ideia de instruções especializadas remete a um ensino segmentado, voltado para grupos com necessidades diferenciadas. Embora a adaptação pedagógica seja importante, o texto não discute a necessidade de especialização do ensino, mas o reconhecimento das diferenças culturais dentro do processo educativo.
- d)(F) A diversificação de abordagens pedagógicas não está necessariamente associada ao reconhecimento e ao respeito às diversidades, não garantindo a identificação e a valorização das diversidades identitárias e culturais.
- e)(V) O texto destaca uma crítica à tendência escolar tradicional de tratar os alunos como “todos iguais”, desconsiderando suas diferenças socioculturais, étnicas, religiosas, de gênero, entre outras. Para a autora, essa postura invisibiliza as diferenças e apaga identidades singulares. Por isso, ela defende a necessidade de uma educação que reconheça e respeite a pluralidade cultural dos sujeitos e valorize as expressividades múltiplas que compõem o ambiente escolar.

50. Resposta correta: A**C 3 H 12**

- a)(V) O conteúdo do artigo 6º da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão evidencia o fundamento republicano da elaboração de leis e a ideia de igualdade jurídica entre os cidadãos franceses, independentemente da classe social a que pertencessem, uma forma diferente do que se praticava nas sociedades estamentais europeias daquele período. O documento como um todo revela um empenho na mudança da estruturação política e social francesa.
- b)(F) Apesar de a Revolução Francesa ter sido contrária às imposições do absolutismo monárquico, a elaboração desse documento não tinha como objetivo coibir a manifestação religiosa. Como evidenciado a partir do artigo apresentado, a Declaração visava a estabelecer a igualdade jurídica entre os cidadãos e isso incluía a liberdade de opinião e de crença.
- c)(F) A elaboração do documento de Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão refletem um contexto francês de politização das camadas populares e burguesas da sociedade, que reivindicaram e lutaram pelo direito à maior expressão política e qualidade de vida. Portanto, a elaboração do documento não tinha como objetivo politizar as camadas populares, mas reflete a ânsia pela igualdade jurídica entre os cidadãos franceses.
- d)(F) Ao indicar que a lei é a expressão da vontade geral e que todos os cidadãos têm iguais direitos, a Declaração reconhece a participação de diversos cidadãos na formação e atuação política. Nesse sentido, o documento não visa a homogeneização da opinião pública, mas o reconhecimento da pluralidade de ideias.
- e)(F) A burguesia desempenhou um papel importante no processo revolucionário francês e se beneficiou de muitas de suas conquistas. O trecho que menciona a “vontade geral” sugere a mudança de governo para um que foque a soberania da comunidade, possibilitando, portanto, a ascensão social e política da burguesia.

51. Resposta correta: A**C 5 H 25**

- a)(V) O programa Wi-Fi Brasil prioriza a instalação de internet gratuita em postos de saúde e escolas em áreas remotas, o que possibilita avanços na telemedicina e na educação à distância. Além disso, ao beneficiar pequenos agricultores, pescadores e extrativistas, a iniciativa favorece o acesso a informações e oportunidades que podem melhorar suas condições de trabalho. Dessa forma, a conectividade promovida está diretamente associada à ampliação do acesso a serviços essenciais, como saúde, educação e apoio à produção local.
- b)(F) Embora a conectividade favoreça a comunicação em regiões isoladas, o texto não menciona qualquer iniciativa governamental voltada ao monitoramento digital de territórios. O objetivo do programa é promover a inclusão digital e facilitar o acesso a serviços essenciais.
- c)(F) Embora pequenos agricultores e extrativistas se beneficiem da conectividade proporcionada pelo programa apresentado, especialmente no que se refere à inclusão digital e ao acesso à saúde e à educação públicas, a disponibilidade da internet não proporciona uma modernização da produção rural em si. Para isso, seriam necessárias máquinas agrícolas, projetos de melhoramento genético etc.

- d)(F) A conectividade pode ser um fator importante para ampliar o alcance do comércio digital e das transações financeiras, mas essa não é a principal finalidade do programa Wi-Fi Brasil. O texto menciona a economia dos pequenos agricultores, pescadores e extrativistas como beneficiada, mas o foco está no acesso à internet como um meio para melhorar a qualidade de vida, e não na facilitação de transações comerciais.
- e)(F) O Wi-Fi Brasil leva internet a comunidades remotas, mas o objetivo central da iniciativa é promover inclusão digital e permitir o acesso a serviços essenciais. O fortalecimento da infraestrutura de vigilância pública envolveria uma ampliação mais abrangente das redes de telecomunicações do país, bem como uma mudança nas legislações relacionadas a esses meios digitais, algo que o programa, conforme descrito no texto, não pretende realizar.

52. Resposta correta: A**C 4 H 16**

- a)(V) O texto descreve o pensamento do psicólogo J. J. Arnett a respeito de um conflito entre a cultura original dos jovens e a cultura global à qual eles são expostos. Segundo o estudioso, esse embate entre diferentes referências culturais, resultantes da globalização, geraria incertezas e desafios na construção da identidade, caracterizando um conflito de pertencimento sociocultural.
- b)(F) O texto não trata de um controle sobre as características individuais dos jovens, mas das dificuldades que eles enfrentam ao lidar com diferentes referências culturais. Não há menção a uma imposição ou regulação sobre suas identidades.
- c)(F) Apesar de o texto mencionar que os jovens podem perder o interesse por sua cultura original, ele não sugere que os princípios tradicionais sejam sistematicamente subjugados ou oprimidos. O autor enfatiza a confusão de identidades ao invés de uma imposição hierárquica entre culturas.
- d)(F) Embora o texto fale sobre os jovens e suas dificuldades identitárias, ele não sugere que exista uma segregação explícita entre diferentes gerações, ou seja, entre pessoas de idades diversas. O foco da reflexão está na relação entre cultura local e global e nos impactos desse processo sobre a construção da identidade dos indivíduos.
- e)(F) O texto não aborda uma disputa entre diferentes grupos étnicos por reconhecimento ou espaço na sociedade. Em vez disso, aborda a dificuldade dos jovens em conciliar valores culturais locais e globais, o que configura um conflito de pertencimento sociocultural, mas não uma disputa entre etnias.

53. Resposta correta: B**C 2 H 8**

- a)(F) Caso o Banco Central emitisse mais moeda do que a economia consegue absorver, poderia haver um excesso de dinheiro circulando, o que ocasionaria a redução do valor da moeda nacional e elevaria os preços dos produtos. Portanto, essa ação governamental poderia aumentar a inflação monetária, não mitigando a problemática apresentada no texto.
- b)(V) Caso o governo brasileiro reduzisse a cobrança de impostos sobre bens essenciais e sobre insumos produtivos, seria possível reduzir os custos pagos pelas empresas e, assim, atenuar o repasse de preços elevados ao consumidor. Essa medida poderia ser eficiente, a curto e médio prazo, para reduzir a inflação.
- c)(F) Se o governo concede subsídios excessivos à população sem uma fonte de financiamento sustentável e segura, é possível que haja o aumento da demanda populacional e o não acompanhamento dos investimentos públicos. Essa medida poderia, portanto, intensificar a problemática da inflação nacional, uma vez que o governo precisaria, eventualmente, balancear os gastos.
- d)(F) Medidas como o tabelamento de preços, embora pareçam ser positivas, podem ter efeitos inflacionários a longo prazo. Quando o governo fixa preços abaixo do nível de mercado, pode haver desabastecimento, ocasionando uma grande elevação dos preços quando os controles são retirados e ocasionado um efeito contrário ao previsto inicialmente.
- e)(F) Quando o governo aumenta excessivamente os gastos sem uma compensação adequada na arrecadação de impostos, há um crescimento da demanda financeira no setor econômico, ocasionando o aumento de preços de produtos e de serviços e, consequentemente, de inflação.

54. Resposta correta: B**C 4 H 18**

- a)(F) No contexto apresentado, isto é, fim do século XVIII e início do XIX, a produção industrial têxtil da Inglaterra estava em expansão e não motivou uma descontinuação das práticas comerciais entre os ingleses e os americanos. Mesmo ao perder sua principal colônia na América (que se tornou os Estados Unidos), a Inglaterra manteve as relações comerciais, inclusive com o Brasil, permanecendo o contexto de dependência dos ingleses em relação ao algodão americano.
- b)(V) O trecho de Hobsbawm indica que a produção de algodão na Inglaterra dependia fundamentalmente da importação de matéria-prima de regiões tropicais e subtropicais e da exportação de seus produtos para mercados externos. Essa dinâmica estabeleceu uma relação de dependência em que a Inglaterra se beneficiava tanto da exploração de recursos quanto de mercados em outras partes do mundo, caracterizando um sistema de exploração global.
- c)(F) Embora a Inglaterra mantivesse parcerias comerciais com muitas nações, elas não podem ser consideradas recíprocas, uma vez que os ingleses, por representarem um país rico e mais industrializado, exerciam forte dominância econômica e impunha seus interesses, explorando os territórios envolvidos nas trocas comerciais.
- d)(F) Conforme indicado no texto, no período de expansão da produção industrial inglesa, uma parte significativa dos produtos têxteis, em torno de dois terços deles, era exportada pela Inglaterra. Isso significa que uma das implicações desse modelo produtivo foi o aumento do mercado consumidor estrangeiro, não o doméstico.

- e)(F) As condições ambientais da Inglaterra não eram favoráveis ao cultivo do algodão. Por esse motivo, conforme indicado no texto, a matéria-prima de sua indústria têxtil era obtida principalmente nas colônias e em regiões tropicais e subtropicais, como os Estados Unidos e o Brasil. Portanto, o modelo produtivo apresentado não teve como implicação a progressão das lavouras agrícolas nacionais.

55. Resposta correta: D

C 5 H 21

- a)(F) Ao invés de promover a autodeterminação, o texto mostra que há mecanismos invisíveis que interferem nas escolhas dentro das plataformas. Embora os usuários possam tomar decisões, essas decisões ocorrem dentro de um sistema que já definiu previamente o que será mais acessível ou relevante.
- b)(F) As redes sociais não impõem regras rígidas sobre como as pessoas devem se comunicar, mas influenciam essa comunicação de maneira indireta. Elas fazem isso ao destacar certas informações e conexões, moldando as interações sem precisar estabelecer normas explícitas. O texto tem como foco essa influência sutil e invisível.
- c)(F) Embora as mídias sociais atuem como instrumentos de disseminação das informações, o texto destaca que essas plataformas utilizam algoritmos para promover e invisibilizar determinadas informações e conexões, com base em critérios próprios e nos interesses do mercado publicitário. Isso significa que a informação não é simplesmente socializada, mas filtrada e hierarquizada por meio de mecanismos que priorizam determinados conteúdos em detrimento de outros.
- d)(V) De acordo com o texto, as redes sociais influenciam o que os usuários veem e como interagem ao destacar certas informações e ocultar outras. Esse processo acontece de forma sutil, sem que as pessoas percebam que suas escolhas estão sendo guiadas. O texto mostra que essa tecnologia tem um papel na forma como as conexões sociais se estabelecem, favorecendo alguns relacionamentos e conteúdos enquanto limita outros. Assim, a autora reflete a ideia central de que a tecnologia molda a experiência digital ao direcionar a percepção dos indivíduos.
- e)(F) Segundo o texto, em vez de cessar as trocas entre os usuários, as redes modulam essas interações a partir de critérios algorítmicos que selecionam quais conteúdos e conexões devem ganhar destaque. Dessa forma, não se trata de uma interrupção, mas de uma reorganização orientada por interesses comerciais e padrões de comportamento esperados. Isso significa que a interação é reconfigurada – certos vínculos são fortalecidos, outros tornam-se menos visíveis, conforme o que a plataforma entende como mais relevante.

56. Resposta correta: B

C 6 H 26

- a)(F) Apesar de o eu lírico, de certa forma, personificar o abacateiro ao falar de seu amor, de seu coração e de seu ato, o texto II não personifica a natureza nem seus elementos. Além disso, não há, no texto I, uma ideia de segregação entre o indivíduo e o meio natural, mas uma relação de respeito e de paciência.
- b)(V) No primeiro texto, o eu lírico demonstra sua expectativa em relação ao tempo do abacateiro e seu respeito diante dos ciclos da natureza. Conforme apresenta-se no trecho da canção, o sujeito acolhe o tempo e as ações do abacateiro e acolhe a presença dos outros frutos. Já no segundo texto, o filósofo evidencia a ideia de que os elementos água e terra são os responsáveis por dar materialidade a tudo que surge e desabrocha.
- c)(F) Em nenhum dos textos é evidenciada a ideia de que o indivíduo está tentando se apropriar da natureza. Enquanto o primeiro texto transmite uma ideia de familiaridade e paciência diante do ciclo do ambiente, o segundo texto reconhece a importância dos elementos água e terra para a constituição da matéria.
- d)(F) Nenhum dos textos evidencia uma ideia de exploração da natureza. Ao citar o abacateiro, o tomate e o mamão, espécies vegetais que são plantadas e colhidas, o eu lírico do texto I estabelece uma relação de paciência e aceitação do tempo de crescimento da árvore. Já no segundo texto, o filósofo evidencia como ele compreende a natureza ao indicar que tudo que surge e desabrocha vem da água e da terra.
- e)(F) Embora o texto de Gilberto Gil tenha um tom lúdico e emocional, não há no poema indícios claros de que o abacateiro seja tratado como entidade sagrada, nem de que a natureza seja divinizada. No segundo texto, há uma explicação naturalista da origem das coisas – tudo provém da terra e da água –, o que configura uma visão materialista da natureza, típica de pensadores pré-socráticos. Idealidade, nesse sentido, também não se aplica, pois o fundamento é físico, não ideal.

57. Resposta correta: E

C 6 H 29

- a)(F) Afloramentos de rochas cristalinas referem-se à exposição superficial de rochas formadas em profundidade, como granitos e gnaisses, que não são solúveis em água e, portanto, não participam da formação de cavernas nem de espeleotemas. Essas rochas são características de escudos cristalinos e não dos terrenos cársticos, compostos por rochas calcárias e dolomíticas, onde se desenvolvem feições de dissolução como cavernas e dolinas.
- b)(F) O horizonte orgânico refere-se à camada superficial do solo rica em matéria orgânica, resultante da decomposição de vegetais e animais, e sua intemperização diz respeito à transformação física, química e biológica dessa matéria. Contudo, o processo abordado no texto não ocorre na superfície do solo, mas no interior de cavernas formadas em rochas carbonáticas, onde há atuação da água enriquecida em CO_2 sobre minerais específicos. Assim, o foco não está em solos orgânicos nem em transformações de superfície, e sim em uma dinâmica subterrânea, mineral e química, típica de ambientes cársticos.
- c)(F) As superfícies lateríticas resultam da formação de crostas endurecidas (lateritas) em solos tropicais intensamente lixiviados, nos quais restam óxidos de ferro e alumínio após a remoção de outros minerais. Elas se formam em áreas abertas, quentes e úmidas, por intemperismo extremo, e não têm relação com o processo descrito, que se passa em ambientes de cavernas sob ação da água sobre o calcário. O processo de formação dos espeleotemas é resultado da precipitação do carbonato de cálcio no interior das cavernas, e não da consolidação superficial de solos lixiviados.

- d)(F) Os derramamentos basálticos são eventos de origem vulcânica, nos quais grandes volumes de magma basáltico extravasam e se espalham pela superfície. Esse tipo de processo não está associado a ambientes cársticos, que dependem da solubilidade química de rochas carbonáticas. O texto trata de formações subterrâneas provocadas pela água infiltrada, e não de eventos magmáticos extrusivos.
- e)(V) O ambiente cárstico descrito no texto está associado à ação da água levemente ácida sobre rochas carbonáticas, como o calcário, um tipo comum de rocha sedimentar e, muitas vezes, metassedimentar (quando sofre recristalização leve). Nesse processo, ocorre a lixiviação, ou seja, a dissolução e transporte do carbonato de cálcio pelas águas que se infiltram nas fraturas da rocha. Quando essa água atinge o interior das cavernas e sofre evaporação, o carbonato é novamente precipitado, originando os espeleotemas (estalactites, estalagmites e colunas).

58. Resposta correta: E**C 2 H 6**

- a)(F) As barreiras orográficas, como cadeias de montanhas, influenciam o regime de chuvas ao provocar chuvas orográficas (de relevo) no lado voltado para os ventos úmidos e sombra de chuva no lado oposto. No entanto, as áreas de maior altura das copas das árvores não estão exclusivamente associadas a regiões montanhosas, mas a condições climáticas favoráveis, possibilitadas pelas zonas de baixa pressão.
- b)(F) As correntes oceânicas frias influenciam o clima das regiões costeiras ao reduzir a umidade disponível na atmosfera, tornando o ambiente mais seco. Esse fenômeno ocorre, por exemplo, ao longo das costas do Peru e do Chile (corrente de Humboldt) e da Namíbia e da África do Sul (corrente de Benguela). Essas áreas, caracterizadas por desertos costeiros, possuem vegetação escassa e não apresentam árvores de grande porte.
- c)(F) A incidência solar varia ao longo do ano em quase todas as latitudes, exceto na região equatorial, onde há uma maior regularidade da radiação solar. No entanto, esse fator por si só não explica a distribuição das árvores mais altas. A presença de florestas densas e de grande porte depende não apenas da radiação solar, mas também de altos índices de precipitação e de umidade constante, possibilitados pelos centros de baixa pressão.
- d)(F) As áreas anticiclônicas podem ocorrer em diversas latitudes, não estando concentradas nas áreas equatorial e tropicais. A presença ou a ausência da nebulosidade nessas áreas ocorre devido a fenômenos meteorológicos específicos relacionados a diferenças de pressão atmosférica e não explica o padrão latitudinal global observado no mapa.
- e)(V) A imagem apresenta um modelo global da altura das copas das árvores, evidenciando que as maiores formações vegetais estão concentradas em regiões equatoriais e tropicais. Esse padrão se deve, entre outros motivos, à concentração de centros de baixa pressão atmosférica, que favorecem a formação de florestas densas e altas. Nas regiões equatoriais, a intensa incidência solar aquece o ar, tornando-o menos denso e fazendo com que ele suba. Esse movimento ascendente gera áreas de baixa pressão, que facilitam a condensação do vapor-d'água e resultam em chuvas frequentes. Esse regime climático favorece florestas tropicais úmidas.

59. Resposta correta: D**C 2 H 7**

- a)(F) A relação entre os Estados Unidos e Cuba no contexto apresentado tem, de fato, um fundo ideológico – a oposição entre o capitalismo e o socialismo durante a Guerra Fria. No entanto, a ação mencionada no texto não está pautada na assimilação de ideais ideológicos pelos Estados Unidos, pelo contrário, está fundamentada na reafirmação do ideal capitalista e liberal do país.
- b)(F) O bloqueio econômico, o veto a financiamentos internacionais, a expulsão de Cuba da OEA e o rompimento das relações diplomáticas configuram uma conduta ativa e ofensiva, com o propósito claro de isolar e pressionar o regime cubano. Portanto, não se trata de uma postura de militarização de estratégias defensivas, haja vista que, conforme a descrição apresentada no texto, as ações estadunidenses não mobilizaram armamentos ou exércitos.
- c)(F) Cuba, no início dos anos 1960, não se encaixava na categoria de países emergentes. As ações dos Estados Unidos não buscavam conter uma potência econômica ascendente, mas um regime político de orientação socialista que poderia se tornar influente ideologicamente em outros países do continente. Isso caracteriza o objetivo político-ideológico do país em suas ações diretas contra Cuba.
- d)(V) O texto destaca medidas de coerção adotadas pelos Estados Unidos. Tais ações caracterizam mecanismos coercitivos no campo internacional com o objetivo de pressionar e isolar um governo considerado contrário aos interesses estratégicos e ideológicos dos Estados Unidos durante a Guerra Fria. Trata-se de coerção política e econômica com o objetivo de enfraquecer e desestabilizar o regime cubano.
- e)(F) Políticas protecionistas são aquelas implementadas por um país para proteger sua própria economia – por exemplo, com aumento de tarifas de importação ou incentivos à produção nacional. No entanto, o texto trata de ações voltadas ao isolamento externo de outro país, e não da proteção da economia interna dos Estados Unidos. O bloqueio era uma forma de coerção contra Cuba, e não uma medida protecionista voltada à indústria ou ao comércio estadunidense.

60. Resposta correta: C**C 3 H 14**

- a)(F) Os textos não apresentam visões diferentes sobre o desempenho do capital nacional. Nenhum deles entra em detalhes sobre o dinamismo ou a produtividade dos recursos internos. O foco das análises está nos impactos do uso de capital estrangeiro e nas consequências políticas e econômicas de tal escolha, não na performance isolada do capital gerado no país.
- b)(F) A eficiência da atuação do Estado não é o ponto de divergência entre os textos. Ambos reconhecem que o Plano de Metas foi executado, ao menos em parte, com capacidade de articulação estatal. A diferença entre as avaliações está relacionada à origem dos recursos econômicos e à autonomia política e econômica diante do capital estrangeiro, não à estrutura de planejamento e ação do governo.

- c) (V) A divergência entre os textos está centrada no grau de independência frente ao capital externo. O primeiro discurso valoriza o Plano de Metas como projeto nacional de industrialização autônoma, negando a ideia de dependência do capital estrangeiro. Já o segundo texto sustenta que o sucesso do plano só se deu pela entrada massiva de capital internacional, o que limitou a autonomia do país e beneficiou empresas multinacionais. As avaliações diferem exatamente nesse ponto: quanto e como o Brasil foi realmente autônomo em seu processo de desenvolvimento industrial.
- d) (F) Ambos os textos partem do reconhecimento de que o Plano de Metas foi viável e que promoveu a industrialização. A discordância entre eles não está na capacidade do modelo de funcionar, mas no custo político e econômico da industrialização conduzida com apoio internacional, o que remete à discussão sobre dependência ou não do capital estrangeiro.
- e) (F) A liderança do governo JK no processo de desenvolvimento é reconhecida nos dois textos, mesmo que em tons distintos. Um vê esse protagonismo de forma afirmativa, outro apresenta críticas à forma como foi conduzido, mas nenhum dos autores chega a colocar em dúvida a legitimidade dessa atuação enquanto função do Estado. A discordância não é sobre o direito ou legitimidade do Estado conduzir o processo, mas sobre sua autonomia ao fazê-lo.

61. Resposta correta: A**C 1 H 1**

- a) (V) A sociedade brasileira dos anos 1950 vivia um processo de urbanização e de modernização impulsionado pelo consumo de bens duráveis, muitos deles associados a papéis sociais bem definidos. A propaganda em questão reforça estereótipos de gênero ao sugerir que o eletrodoméstico seja um presente ideal para a mulher, consolidando a imagem da dona de casa eficiente e responsável pelo bem-estar do lar. A mensagem publicitária não apenas promove o produto, mas também reafirma expectativas culturais sobre o comportamento feminino.
- b) (F) A ideia de valorização da autonomia feminina pressupõe a promoção da independência da mulher em relação aos padrões tradicionais de gênero, o que envolveria, por exemplo, o incentivo à atuação da mulher em espaços públicos. No entanto, o contexto da propaganda reforça o papel doméstico da mulher, associando-a às tarefas do lar. Ao oferecer um eletrodoméstico como “presente lembrado”, a mensagem acaba por reforçar ideia de pertencimento feminino ao espaço doméstico e à expectativa social de que seu papel se realize na manutenção da casa.
- c) (F) A propaganda analisada está voltada para o ambiente doméstico e propõe uma substituição parcial do esforço da dona de casa com a introdução de um produto prático e moderno. Ainda que haja uma tentativa de facilitar o cotidiano, não há uma preocupação em valorizar ou compensar o trabalho feminino, mas em mantê-lo dentro de padrões reforçados por estereótipos de gênero.
- d) (F) O conteúdo da propaganda não evidencia um acolhimento genuíno dessas necessidades, mas, sim, uma estratégia de mercado que transforma o cuidado com o lar em oportunidade de consumo. Em vez de reconhecer as necessidades das mulheres como cidadãs ou protagonistas sociais, a propaganda reforça seu papel tradicional, oferecendo produtos como solução para manter a produtividade dentro do lar.
- e) (F) A linguagem da propaganda e a imagem utilizada são direcionadas a um público específico: mulheres donas de casa, dentro de uma estrutura familiar tradicional. Não se trata de uma mensagem publicitária universal, que atenda a diversos públicos. A propaganda é segmentada e direcionada, o que reforça um tipo de abordagem publicitária que não se generaliza, mas reforça divisões sociais baseadas em gênero e função doméstica.

62. Resposta correta: D**C 6 H 26**

- a) (F) Os indicadores sociais estão normalmente associados a medidas de bem-estar, como acesso à educação, saúde, saneamento etc. Uma vez que esses povos nômades mantêm um estilo de vida com base em constantes deslocamentos, simplicidade material e adaptação ao meio ambiente, é pouco provável que haja um acréscimo qualitativos de indicadores sociais. Além disso, esse aspecto não é apresentado no texto.
- b) (F) Diferentemente do que se afirma na alternativa, o texto não indica a existência de propriedades familiares de alto valor agregado. Como vivem um modo de vida nômade, caracterizado pela mobilidade e pela simplicidade material, esses povos não mantêm ricas propriedades.
- c) (F) O texto não aborda o aspecto expansionismo territorial como um elemento característico dos povos nômades da Mongólia. De acordo com as informações apresentadas, esses povos não são apegados a territórios específicos, mas à adaptação às características do ambiente e às constantes locomoções.
- d) (V) O texto destaca como os mongóis nômades continuam a conduzir seus rebanhos pelas estepes, mudando-se conforme as estações do ano, preservando uma forte conexão com o ambiente natural. Portanto, compreende-se que a vida nômade desse povo está diretamente vinculada à realização de hábitos tradicionais de aproveitamento de recursos.
- e) (F) Embora seja possível supor, a partir do texto, que os povos nômades da Mongólia mantêm uma relação de uso sustentável dos recursos ambientais, não há indícios que eles organizam movimentações populares favoráveis à recuperação ambiental. Nesse sentido, essa não é o hábito cultural característico dessa comunidade.

63. Resposta correta: A**C 5 H 22**

- a) (V) Embora a proibição do tráfico transatlântico tenha sido feita em 1850, o tráfico interno continuava existindo. Os jangadeiros, ao se recusarem a embarcar escravizados, tentavam ampliar essa proibição também em nível local, interrompendo o tráfico interno e argumentando que todos que chegaram ao Brasil depois da promulgação da Lei Feijó, de 1831, já eram livres.
- b) (F) No período em análise, já existiam leis abolicionistas, como a Lei Feijó e a Lei Eusébio de Queirós. Apesar de o movimento abolicionista cearense reivindicar, sim, a abolição total da escravidão, a ação descrita no texto não tinha como objetivo direto a formulação de legislações, mas a interrupção do tráfico de escravizados entre as regiões brasileiras.

- c)(F) Apesar de muitas pessoas envolvidas nas lutas abolicionistas, inclusive alguns dos jangadeiros, fossem ex-escravizados africanos, o objetivo deles ao interceptar os traficantes não era a valorização da cultura tradicional africana, mas impedir a perpetuação desse deslocamento forçado de pessoas e garantir a liberdade delas.
- d)(F) O texto evidencia uma ação direta da sociedade civil cearense, que se uniu para tentar efetivar legislações que proibiam o tráfico negreiro. Apesar que a ação do governo municipal ser importante para garantir a oficialização das práticas abolicionistas, a atitude descrita não tinha como intenção reivindicar o intervencionismo municipal.
- e)(F) Alguns ícones da luta antiescravista cearense eram jangadeiros, como Chico da Matilde, também conhecido como Dragão do Mar. Entretanto, a intervenção coletiva descrita no texto não tinha como objetivo apresentar esses heróis abolicionistas, mas participar ativamente na luta pela libertação das pessoas traficadas.

64. Resposta correta: B

C 2 H 7

- a)(F) A eclosão dos conflitos mencionados nos textos evidencia não uma ocultação das reivindicações civis, mas a sua radicalização, haja vista que cada vez mais nativos de Camarões e da Etiópia têm se mobilizado em manifestações e conflitos armados por suas demandas étnicas e políticas.
- b)(V) O texto sobre Camarões evidencia que as fronteiras nacionais foram definidas por potências coloniais no século XX, sem considerar aspectos culturais e linguísticos, deixando grupos étnicos fragmentados ou marginalizados dentro de Estados recém-independentes. No caso da Etiópia, sua configuração atual também se consolidou com fronteiras internas definidas de forma política (não necessariamente alinhadas com a dinâmica étnico-cultural), ocasionando disputas por poder, paramilitarismo e separatismo. Ambos os textos abordam, então, um problema estrutural herdado do período de colonialismo e de descolonização mal conduzida, com base em fronteiras artificiais.
- c)(F) Os conflitos citados nos textos não estão ligados a um processo de homogeneização racial, uma vez que a África é um continente extremamente diverso em termos étnicos e culturais. Inclusive, muitos dos conflitos que ocorrem nesse continente, como os citados nos textos, têm suas causas relacionadas à tentativa de manter identidades distintas dentro de Estados nacionais criados de forma artificial e arbitrária.
- d)(F) Os textos não sugerem que houve uma tentativa governamental ou da comunidade internacional de realização de intervenções preventivas para evitar a escalada dos conflitos. O textos indicam, na verdade, uma reação civil diante de estruturas sociais e políticas arbitrárias, que fundamentam tensões entre os sujeitos.
- e)(F) Os textos não mencionam a competitividade comercial entre regiões ou comunidades, focando o aspecto da variedade cultural e política dos cidadãos de Camarões e da Etiópia. Portanto, segundo os textos, os conflitos citados não derivam de concorrência por mercados ou bens, mas de problemas políticos, identitários e territoriais.

65. Resposta correta: B

C 4 H 20

- a)(F) A transição energética refere-se à substituição de fontes de energia não renováveis por alternativas mais sustentáveis, como energia solar, eólica e hidrogênio verde. Embora a mobilidade urbana possa reduzir emissões ao incentivar meios de transporte não poluentes (bicicletas, patinetes elétricos, veículos elétricos), a iniciativa apresentada no texto não promove a conclusão da transição energética, mas a integração entre diferentes modais de transporte.
- b)(V) O texto destaca o impacto positivo das tecnologias na mobilidade urbana, enfatizando o papel dos serviços de compartilhamento de veículos e bicicletas na coleta de dados e no aprimoramento dos sistemas de transporte público. A intermodalidade entre bicicletas compartilhadas e outros transportes públicos permite que os deslocamentos sejam otimizados, distribuindo melhor a demanda entre diferentes modais. Essa integração é fundamental para tornar os sistemas de transporte mais eficientes, sustentáveis e acessíveis, garantindo que a infraestrutura existente suporte melhor os deslocamentos cotidianos.
- c)(F) O texto discute o uso da tecnologia para melhorar a mobilidade tanto no que se refere à coleta de dados quanto à acessibilidade a meios de transporte público, porém não menciona o aspecto da fiscalização tarifária. As informações apresentadas evidenciam a possibilidade de integração entre diferentes modais e a melhora na eficiência do sistema de transporte possibilitados pela aplicação de tecnologias.
- d)(F) A estatização de equipamentos privados ocorre quando a administração de serviços é transferida do setor privado para a gestão de instituições governamentais. O texto menciona serviços compartilhados e dados urbanos, mas não sugere que houve a estatização de equipamentos previamente privados. Com base no texto, entende-se que a tecnologia tem o potencial de melhorar a mobilidade urbana ao aumentar o número de modais de transporte acessíveis à população.
- e)(F) Os movimentos pendulares são aqueles deslocamentos feitos diariamente pela população entre áreas residenciais e locais de trabalho ou estudo. O texto menciona a melhoria o potencial de melhoria na intermodalidade, mas não sugere a eliminação desses fluxos, que são uma característica das cidades modernas. A aplicação de tecnologias pode tornar os deslocamentos mais eficientes e sustentáveis, reduzindo o tempo de viagem e incentivando o uso de transportes mais ágeis sem, no entanto, interromper os movimentos pendulares.

66. Resposta correta: C

C 1 H 1

- a)(F) Conforme indicado no texto, Erasmo retoma as ideias cristã e platônica de que existem duas realidades distintas, uma corpórea e outra inteligível, nas quais os indivíduos estão inseridos. Nesse sentido, a existência não seria marcada por uma unicidade, mas por um dualismo, que afeta a percepção do indivíduo sobre o mundo que o cerca e sobre a verdade.

- b)(F) Em seu texto, Erasmo retoma a ideia cristã de que corpo e alma estão separados e que, portanto, os sujeitos vivem em uma condição de dualidade. Para o filósofo, o pensamento sistemático filosófico deve se afastar da relatividade das opiniões associadas à vida material e ao mundo sensível. A verdade, assim como o sol no mito da caverna, pertenceria, portanto, a uma ordem superior que não entra em contradição consigo mesmo, não sendo, então, relativa.
- c)(V) Ao retomar o conceito platônico de filosofia como “meditação da morte”, Erasmo reconhece a morte como o desmoronamento da fronteira entre o mundo sensível e o mundo inteligível, e, portanto, a libertação da alma da vida material e passageira. Essa reflexão pressupõe a concepção de que a condição humana é marcada pela dualidade, a divisão entre a realidade corpórea e a das ideias e do espírito.
- d)(F) Em sua obra, Erasmo retoma a crença cristã e a metafísica platônica que pressupõem a dualidade da condição humana. Em ambas as correntes filosóficas, é o conhecimento da alma, do mundo inteligível, que deve ser priorizado em detrimento da experiência sensorial da matéria. Segundo a filosofia desses pensadores, a matéria confunde a alma pelos sentidos e por isso, as percepções materiais são efêmeras, consideradas inferiores.
- e)(F) No texto, ao apresentar a filosofia como a “meditação da morte”, ou seja, como um pensamento sistemático que foca os conhecimentos da alma, o autor não pressupõe a comprovação dos limites da liberdade do sujeito. Essa ideia está associada ao pensamento determinista, que destoa do pensamento platônico e das crenças cristãs, cuja base é a crença na separação entre corpo e alma.

67. Resposta correta: C**C 5 H 23**

- a)(F) A obediência às regras legislativas é importante para a manutenção da ordem social e, caso seja direcionada, ao respeito às diferenças, pode contribuir para a construção de relações sociais justas e equilibradas. Entretanto, o autor não foca o aspecto da legislação, uma vez que ele não garante a solidariedade e o respeito mútuo. Para o autor, a tolerância está relacionada ao interesse afetivo e ativo dos indivíduos para a equalização dos direitos e das propriedades dos sujeitos.
- b)(F) Embora a reprodução de tradições culturais seja importante para a manutenção da identidade de um grupo, essa ação também pode implicar a exclusão ou reprodução de outras práticas. Nesse sentido, a persistência para a reprodução de tradições culturais não fundamenta a tolerância para o autor. Segundo Honneth, é ação solidária ativa e afetiva, que preze pelo respeito à individualidade de cada pessoa, o caminho para a tolerância.
- c)(V) Segundo Honneth, a tolerância está fundamentada no engajamento afetivo e ativo dos indivíduos para a equalização dos direitos dos sujeitos. Por meio dessa dimensão afetiva da solidariedade é que as pessoas agem com cuidado e interesse genuíno para a garantia das propriedades individuais e, alinhado a isso, dos interesses comuns à coletividade.
- d)(F) O autor propõe uma ideia de tolerância que visa superar o individualismo e a promover a solidariedade e o respeito mútuo por meio da ação conjunta e afetiva dos sujeitos. Honneth pressupõe, então, não um empenho em interesses individualistas, mas em ações cuidadosas e empenhadas na justiça social e igualitária.
- e)(F) A homogeneização das relações sociais implica a busca por uniformidade entre os indivíduos, reduzindo as diferenças e promovendo certa padronização nas formas de convivência ou comportamento. No entanto, essa ideia contraria diretamente a reflexão de Honneth apresentada no texto. A proposta de tolerância apresentada está fundamentada na valorização da particularidade individual e no reconhecimento ativo da diferença como aspecto constitutivo da vida em sociedade. O autor argumenta que só é possível realizar objetivos comuns quando se reconhece e apoia o desdobramento das propriedades singulares de cada pessoa.

68. Resposta correta: C**C 1 H 4**

- a)(F) Embora Tomás de Aquino sustentasse seu pensamento filosófico na teologia cristã, Guilherme de Ockham fazia uma distinção entre os conhecimentos obtidos por meio da fé e aqueles desenvolvidos a partir da razão. Portanto, é incorreto afirmar que ambos os filósofos conferem importância à primazia da religiosidade cristã.
- b)(F) Embora os dois filósofos confirmem importância à razão humana para o entendimento produzido pela ciência, eles não argumentam que esse racionalismo é irrefutável. Enquanto Aquino reconhece que a razão humana é limitada e que a fé é o único caminho para alcançar as verdades reveladas, Ockham enfatizava a importância da experiência sensorial como base do conhecimento racional, além de argumentar que o racionalismo humano se restringe às questões do mundo natural.
- c)(V) Tanto Tomás de Aquino quanto Guilherme de Ockham abordam as formas pelas quais o conhecimento pode ser considerado científico em seu tempo. Ainda que partam de premissas diferentes (Aquino filosofa com base na fé e na razão, enquanto Ockham fundamenta sua tese no empirismo e no nominalismo), ambos valorizam a noção de ciência como aquela voltada à realidade objetiva.
- d)(F) Embora Ockham defenda a necessidade da experiência sensorial e da observação, portanto, um conhecimento técnico e científico, para a compreensão do mundo natural, Aquino prioriza aspectos relacionados à fé e à razão para o desenvolvimento do entendimento. Nesse sentido, os autores não conferem igual importância à prioridade do conhecimento técnico.
- e)(F) Enquanto Tomás de Aquino buscava equilibrar a subjetividade conceitual com a busca pela objetividade e harmonizar a mente humana com a realidade, Ockham enfatizava a subjetividade da conceituação e a individualidade das experiências, oferecendo destaque à mente humana no que se refere à criação dos conceitos. Nesse sentido, nenhum dos autores indicam a supressão da subjetividade como um aspecto central para o entendimento do conhecimento produzido pela ciência.

69. Resposta correta: D**C 4 H 19**

- a) (F) O protecionismo econômico é uma política voltada para a restrição da entrada de produtos e de investimentos estrangeiros, favorecendo a produção nacional por meio de barreiras tarifárias ou incentivos estatais. O conceito de região metropolitana não tem relação com essa prática econômica, pois se trata de um modelo de governança urbana e não de uma política de controle comercial. As regiões metropolitanas foram criadas para melhorar a gestão urbana e para garantir a infraestrutura necessária ao crescimento populacional e econômico, não para restringir a competição econômica entre mercados.
- b) (F) Embora as regiões metropolitanas possam atrair investimentos e estimular a economia, seu objetivo principal não é o de concentrar a produção industrial ou de serviços em determinadas áreas, mas de coordenar o desenvolvimento urbano. A criação dessas regiões não pressupõe a concentração da produção em um único polo. Na verdade, ela pode ajudar a distribuir melhor as atividades econômicas e a aprimorar infraestruturas integradas para evitar problemas e sobrecarga de serviços públicos.
- c) (F) O processo de interiorização territorial está relacionado à descentralização das atividades econômicas e ao deslocamento de pessoas para o interior do país. Nesse processo, áreas menos povoadas passam a receber mais moradores. Já o texto descreve a oficialização, pela Constituição, do processo de metropolização, que se refere ao crescimento de áreas urbanas em torno de grandes centros econômicos e que ocasiona uma gestão política mais integrada entre os municípios.
- d) (V) O conceito de região metropolitana no Brasil surgiu para atender à necessidade de coordenação entre diferentes municípios que compartilham problemas urbanos e dinâmicas socioeconômicas interligadas. Conforme destacado no texto, a Constituição de 1988 formalizou a possibilidade de os estados instituírem essas regiões por meio de leis complementares, garantindo uma gestão compartilhada entre os entes municipais e estaduais. O crescimento populacional, os fluxos migratórios e a expansão das atividades econômicas impulsionaram a necessidade de um modelo de governança que integrasse diferentes municípios em torno de políticas públicas comuns.
- e) (F) O conceito de regiões metropolitanas não está associado a regimes autoritários, mas à descentralização e à governança colaborativa entre diferentes municípios. Embora o Brasil tenha passado por períodos de autoritarismo político, a formalização das regiões metropolitanas pela Constituição de 1988 reforça a autonomia dos estados e municípios na gestão do espaço urbano. Além disso, a gestão metropolitana visa democratizar a tomada de decisões em relação a problemas urbanos compartilhados, como transporte público e saneamento.

70. Resposta correta: B**C 6 H 29**

- a) (F) O texto menciona o uso de água superficial excedente, mas não indica a criação ou distribuição de recursos de lagos artificiais. O foco da proposta está no aproveitamento de águas superficiais já disponíveis, como as disponibilizadas pela chuva, e não na distribuição hídrica de estruturas artificiais.
- b) (V) A observação do regime pluviométrico local e a arrecadação da água em excesso são essenciais para a aplicação da técnica proposta. O volume de água disponível para recarregar os aquíferos depende diretamente das precipitações (chuvas) que ocorrem na região e dos excedentes. Nesse sentido, monitorar o regime de chuvas permite identificar períodos em que há excesso de água superficial, que pode ser direcionada para os aquíferos, garantindo a manutenção hídrica local.
- c) (F) A proposta descrita no texto não prevê a diminuição do consumo de água como solução. A técnica da RGA visa aumentar a disponibilidade de água subterrânea ao reabastecer os aquíferos de forma a atender a demanda local sem, no entanto, comprometer a recarga subterrânea.
- d) (F) O texto não menciona a exploração de aquíferos subterrâneos de outras áreas. Na verdade, indica que o governo pretende aproveitar o excedente superficial para reabastecer aquíferos paulistas, que têm apresentado uma disponibilidade de água decrescente.
- e) (F) Embora a ampliação das unidades de conservação ambiental seja uma medida importante para a proteção do meio ambiente e, possivelmente, para a recuperação das áreas de recarga, o projeto apresentado não pressupõe essa medida. Segundo o texto, a ideia é que seja feita uma técnica de recarga ativa por meio do aproveitamento de águas superficiais excedentes.

71. Resposta correta: C**C 5 H 24**

- a) (F) O funcionamento político mencionado não se fundamentava em uma estrutura burocrática complexa, mas, sim, em uma participação direta dos cidadãos habilitados. A democracia ateniense se organizava de maneira distinta dos modelos administrativos hierarquizados e regulamentados por aparatos burocráticos extensivos, como os encontrados em sistemas posteriores. Dessa forma, a tomada de decisões dependia mais da presença ativa dos cidadãos do que de processos formais excessivamente estruturados.
- b) (F) A distribuição de cargos políticos na Atenas clássica não se caracterizava por uma divisão sistemática e rígida de funções entre diferentes estratos sociais. O modelo de participação política era centrado nos cidadãos que possuíam direitos políticos, sem uma segmentação detalhada de cargos como se observa em sistemas administrativos modernos. Além disso, a escolha para diversas funções ocorria por sorteio ou eleição, reforçando a ideia de uma divisão menos estruturada e mais vinculada à igualdade entre os cidadãos que tinham acesso ao poder.
- c) (V) A estrutura política descrita reflete um modelo em que a cidadania não era universal, mas, sim, concedida a um grupo específico da sociedade. O direito à participação política era restrito aos cidadãos, excluindo metecos e escravizados, o que demonstra a limitação no acesso a prerrogativas políticas. Essa condição indica que a organização democrática em Atenas não se baseava na inclusão ampla da população, mas em critérios específicos que restringiam a tomada de decisões a uma parcela reduzida da comunidade.

- d)(F) A estrutura política ateniense não se baseava na eleição de governantes deliberativos, mas sobretudo na democracia direta, com sorteio para muitos cargos e participação direta nas assembleias. A participação ativa na política e nas decisões coletivas era possibilitada aos cidadãos, apesar de ser restrita aos metecos e escravizados, que não tinham direito a esse tipo de envolvimento.
- e)(F) O sistema descrito não se orientava por um modelo de representação política como ocorre em democracias contemporâneas. As decisões eram tomadas diretamente pelos cidadãos habilitados, sem a necessidade de intermediários ou representantes eleitos para agir em nome de grupos maiores da sociedade. Esse aspecto diferencia a democracia ateniense dos sistemas representativos modernos, nos quais a participação política se dá por meio da escolha de representantes que atuam em nome da população em assembleias ou parlamentos.

72. Resposta correta: B**C 3 H 13**

- a)(F) O discurso não propõe o fortalecimento da autoridade como caminho para a estabilidade. A ênfase está na superação do autoritarismo e na construção da democracia com base na liberdade e no protagonismo dos cidadãos. Não há referência à polarização política, tampouco a necessidade de controlá-la por meio de maior autoridade. A proposta do discurso é valorizar a participação da população como força legítima na vida política do país.
- b)(V) A mobilização da sociedade, especialmente dos jovens que foram às ruas exigindo respeito e representação, é apresentada como símbolo da recuperação da liberdade. O texto reafirma que a democracia foi conquistada pela ação do povo e não deve ser abandonada. Valorizar a cidadania, portanto, é visto como caminho para fortalecer a soberania popular e preservar os avanços democráticos.
- c)(F) Embora o texto mencione traumas do passado, como “mágoas e cicatrizes”, essa recordação não tem como finalidade a construção de um novo projeto institucional. Ao contrário, o discurso está mais voltado para a celebração da liberdade reconquistada e para o reconhecimento da importância das lutas sociais que possibilitaram esse cenário. A intenção não é propor mudanças na estrutura das instituições, mas afirmar a solidez da democracia já conquistada.
- d)(F) No discurso, a liberdade e a democracia são tratadas como conquistas válidas por si mesmas, legitimadas pela ação direta do povo e não por mecanismos administrativos de controle ou fiscalização. O texto celebra o envolvimento cidadão como fator legítimo para validar a nova fase política, e não a transparência como instrumento fundamental.
- e)(F) O discurso apresentado valoriza a estabilidade democrática como um feito histórico a ser preservado. As referências feitas aos períodos anteriores – como o autoritarismo e as mágoas do passado – não têm como objetivo apontar para uma fragilidade administrativa, mas reforçar que a superação desses momentos consolidou uma nova fase de respeito à liberdade e à democracia.

73. Resposta correta: A**C 2 H 8**

- a)(V) O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) combina duas dimensões fundamentais: o fortalecimento da economia local e a promoção da assistência social. Ao permitir que agricultores familiares comercializem seus produtos diretamente com o governo, o programa gera renda para pequenos produtores, estimulando o desenvolvimento econômico rural. Além disso, os alimentos adquiridos são destinados a pessoas em situação de insegurança alimentar, garantindo o acesso a refeições de qualidade, o que caracteriza a assistência social promovida pela política pública.
- b)(F) O PAA contribui indiretamente para o abastecimento de iniciativas sociais, como cozinhas solidárias, que podem receber os alimentos adquiridos pelo programa. No entanto, o texto não menciona investimentos na ampliação da infraestrutura desses espaços. O foco do programa está na compra direta da produção agrícola familiar e na doação para populações vulneráveis, e não na estruturação física dos espaços que preparam as refeições.
- c)(F) O programa tem como um dos princípios fundamentais eliminar a necessidade de atravessadores, garantindo que os agricultores familiares vendam seus produtos diretamente ao governo por um preço justo. Dessa forma, não há terceirização do comércio formal dos alimentos, mas uma estruturação que fortalece a comercialização direta e reduz a dependência de intermediários que poderiam comprometer a renda dos pequenos produtores.
- d)(F) Embora o PAA ofereça suporte à produção agrícola familiar, ele não se destina ao financiamento direto da produção, mas à compra e distribuição dos alimentos. Além disso, o programa não tem como objetivo principal a empregabilidade em larga escala, pois sua atuação está voltada para a valorização da agricultura familiar e para a segurança alimentar, e não para a geração de empregos formais no setor agrícola.
- e)(F) O PAA pode beneficiar agricultores assentados e comunidades tradicionais ao criar oportunidades de comercialização, mas sua finalidade não é a profissionalização desses grupos. O programa foca a compra e a distribuição de alimentos, sem prever ações de capacitação profissional ou assistência técnica. Dessa forma, ele atua como um mecanismo de fortalecimento da produção, mas não tem como prioridade a qualificação profissional dessas populações.

74. Resposta correta: C**C 6 H 27**

- a)(F) A cena descrita no texto evidencia um espaço urbano frequentado por figuras da vida política, como deputados, e por jovens da elite, referidos como “áurea juventude”. A presença desses grupos e as atividades que eles realizam, como o comentário político e a exibição de moda, indicam um ambiente de distinção e prestígio. Apesar de o espaço ser público, sua ocupação é caracterizada por práticas vinculadas ao status social, o que revela a manutenção, e não a diluição, das hierarquias que modelavam a vida urbana naquele contexto.

- b)(F) A ambientação proposta pelo autor enfatiza a movimentação de pessoas e a troca simbólica de interesses sociais e políticos. Não há foco em atividades comerciais ou lógicas de mercado como elementos centrais na caracterização do espaço. Também não se observa uma integração comunitária, pois a dinâmica social descrita está mais próxima de uma elite urbana que ressignifica o espaço como palco de sociabilidade seletiva do que de estruturas de vínculo social amplo e coletivo.
- c)(V) A Rua do Ouvidor aparece, no texto, como um centro de sociabilidade da elite carioca do século XIX. Os indivíduos presentes são vinculados à vida política e à moda, o que indica que a rua se configurava como um espaço de visibilidade, pertencimento e distinção para aqueles que compunham os círculos de prestígio da cidade. Essa área urbana não é apenas ponto de passagem, mas parte de um circuito simbólico, em que se reafirmavam os signos de poder, influência e identidade da elite social.
- d)(F) A narrativa mostra que o espaço urbano descrito é um ponto de concentração da elite política e não um resultado de descentralização das ações políticas. A Rua do Ouvidor surge como espaço urbano marcado pela centralidade das práticas sociais e políticas de determinados grupos, como os deputados, que se dedicam a atividades informais enquanto poderiam estar na Câmara. Além disso, não há associação entre o funcionamento do comércio e as dinâmicas políticas no contexto descrito.
- e)(F) A representação da cidade, conforme o texto, não sinaliza qualquer expansão territorial ou verticalização do tecido urbano em direção a bairros populares ou ao convívio de classes. Pelo contrário, mostra uma área consolidada, central, que serve de base para a circulação de uma camada social específica e privilegiada. A descrição de pessoas elegantes e envolvidas com os temas da política e da moda reforça a exclusividade, e não a diversidade social daquele espaço urbano.

75. Resposta correta: C

C / 1 H / 2

- a)(F) A filosofia de Epicuro é sobretudo materialista, ou seja, acredita que tudo o que existe é composto por matéria. Nesse sentido, sua reflexão não está direcionada à busca por uma manifestação transcendental. Em seu texto, o filósofo apresenta distinções entre tipos de prazeres vivenciados pelos sujeitos.
- b)(F) Diferentemente do que se afirma na alternativa, Epicuro não fundamenta a subestimação de problemas cotidianos. Na verdade, o filósofo enfatiza a importância de avaliar cuidadosamente as consequências das escolhas individuais, o que implica levar os problemas cotidianos a sério, a fim de alcançar os maiores prazeres.
- c)(V) Em sua reflexão, Epicuro apresenta um critério para a tomada de decisões: a busca pelo prazer a evitação da dor, ponderando as consequências a longo prazo. Segundo o filósofo, à medida que o indivíduo experiencia suas dores e alegrias, ele entende que nem todos os prazeres são igualmente desejáveis. A partir dessa percepção, as decisões individuais devem ser guiadas por uma avaliação racional das consequências de cada escolha.
- d)(F) Epicuro não fundamenta a revitalização de experiências dolorosas. No texto, o filósofo aborda um comportamento humano que visa a minimização da dor e a maximização do prazer, o que implica evitar o retorno ou a intensificação de experiências dolorosas. Em sua reflexão, o autor sugere que o indivíduo realiza escolhas racionais entre prazeres e dores com base em suas consequências a longo prazo.
- e)(F) Em sua filosofia, Epicuro reconhece a importância fundamental do corpo e da satisfação de necessidades humanas básicas para o alcance da ataraxia (ausência de perturbações) e do prazer. Portanto, o filósofo defende o desprezo pelo corpo, mas uma gestão sábia e prudente dos prazeres e das dores corporais, visando o bem-estar geral e duradouro do indivíduo.

76. Resposta correta: D

C / 1 H / 3

- a)(F) O holismo está relacionado à compreensão de totalidades integradas e interconectadas. Descartes, em seus estudos filosóficos, propôs uma separação entre a mente (*res cogitans*) e o corpo (*res extensa*), concedendo ao conhecimento científico a proposta de compreensão da realidade objetiva, não nessa perspectiva holística. Além disso, a teoria cartesiana criticada no texto é referente à associação do caráter mecanicista aos indivíduos e à natureza.
- b)(F) A crítica feita por Fritjof Capra a Descartes no texto não é direcionada à importância que o filósofo moderno dá às metodologias de investigação, mas à aplicação irrestrita do racionalismo e da visão mecanicista e reducionista que perdura na sociedade contemporânea e que reconhece o indivíduo como uma máquina.
- c)(F) Diferentemente do que se afirma na alternativa, Descartes não relega um papel secundário aos questionamentos evocados pelo racionalismo. Na verdade, o filósofo pressupõe que nada deve ser aceito como verdadeiro e que é preciso investigar e questionar as informações até que se chegue a formas de conhecimento claras.
- d)(V) A crítica expressa no texto à teoria de Descartes está direcionada ao caráter mecanicista e reducionista que Descartes conferiu ao indivíduo e à natureza. Capra argumenta que essa percepção limitou a compreensão da complexidade dos sistemas vivos e impediu o desenvolvimento de abordagens que considerassem o sujeito e o ambiente em sua integralidade. Nesse sentido, o ambientalista mostra que, embora a metodologia cartesiana tenha tido êxito, indiretamente ela também ocasionou uma visão limitada dos organismos.
- e)(F) O que o autor critica é a influência do pensamento de Descartes na promoção de uma visão mecanicista e reducionista, em que os seres vivos são tratados como máquinas compostas por peças independentes. Essa concepção negligencia a complexidade das relações entre as partes e o todo, restringindo a compreensão da vida a mecanismos isolados e previsíveis. Portanto, não se trata de uma crítica à análise de sistemas orgânicos como instâncias organizadas, mas à fragmentação do entendimento biológico segundo parâmetros puramente mecânicos.

77. Resposta correta: B**C 1 H 5**

- a)(F) O futebol envolve a criação e expressão de fortes laços emocionais entre torcedores, jogadores e times, não sendo marcado, portanto, por limitar os vínculos afetivos entre os indivíduos. No texto, o autor argumenta a capacidade desse jogo de manifestar em si aspectos da sociedade, não abordando seu papel na limitação de vínculos interpessoais.
- b)(V) O texto demonstra como o futebol opera como microcosmo social, em que se reproduzem as mesmas tensões, hierarquias e interações presentes no tecido social amplo. Ao mencionar as transgressões, a ordem e desordem, e os diversos comportamentos emocionais, o autor ilustra a capacidade de projetar as estruturas e relações sociais. Trata-se de um processo de mútua constituição, no qual sociedade e futebol se influenciam reciprocamente.
- c)(F) O autor enfatiza a manifestação dos conflitos sociais no âmbito esportivo, não sua pacificação. As referências a brigas e transgressões indicam antes uma reprodução das tensões sociais do que o apaziguamento. Segundo o autor, o futebol e a sociedade se expressam mutuamente. Isso implica dizer que o futebol reflete as dinâmicas sociais e que a sociedade reflete o que se manifesta no esporte.
- d)(F) O texto destaca, na verdade, uma pluralidade de expressões. O autor apresenta como o fenômeno esportivo acolhe e manifesta a diversidade social, não sua homogeneização, manifestando a complexidade das interações sociais ao invés de sua padronização.
- e)(F) Apesar de o futebol ser produto de uma configuração histórica, a análise do autor apresenta a relação expressiva entre o futebol e a sociedade brasileira, sem atribuir ao esporte qualquer função de validação ou consolidação das estruturas sociais.

78. Resposta correta: E**C 1 H 3**

- a)(F) Ao citar serviços braçais, como os trabalhos agrícolas, o moinho e a forja, o texto não aborda a hierarquização dos serviços braçais e acadêmicos. Além de não mencionar os ofícios praticados em universidades, o trecho foca a divisão de espaços e de papéis de gênero no período da Idade Média, não hierarquizando, portanto, diferentes tipos de trabalho.
- b)(F) O texto apresenta o surgimento de estrutura arquitetônica que corroborou com a diferenciação dos espaços privado e público durante a Idade Média e, por consequência, de certas atividades, que se tornaram ainda mais associadas a cada gênero. Nesse sentido, em vez de evidenciar uma convergência entre os trabalhos que eram praticados por homens e mulheres, o texto expõe uma divergência.
- c)(F) O trecho apresenta a esfera doméstica e do lar como o sendo um espaço privativo da mulher, contrastando com as atividades externas, que poderiam incluir aspectos políticos, como combates, e econômicos, como os trabalhos agrícolas, que seriam praticados pelos homens nesse contexto feudal. Nesse sentido, não há uma integração dessas participações, mas uma separação.
- d)(F) Embora a sociedade feudal tenha sido estratificada, com a Igreja e os suseranos em posição de destaque, o texto não foca as diferenciações de classes, mas foca o aspecto da divisão de papéis de gênero, indicando que os serviços e ambientes pertenceriam a grupos distintos.
- e)(V) O texto de Régine Pernoud argumenta que a invenção da chaminé e, consequentemente, a consolidação da lareira dentro da casa, transformou a habitação em um “lar”, um domínio específico da mulher. Enquanto as atividades externas como “combates, os trabalhos agrícolas, os cuidados com o gado, a forja, o moinho” eram associadas ao espaço público e ao trabalho masculino. Essa divisão de espaços e de papéis, com o público associado ao masculino e o privado (o lar) ao feminino, exemplifica a segregação dos ambientes público e privado como uma estrutura social historicamente construída.

79. Resposta correta: E**C 5 H 24**

- a)(F) Uma vez que a charge mostra um cidadão participando ativamente de um processo eleitoral, é incorreto afirmar que a imagem evidencia uma contração do engajamento eleitoral, ou seja, a diminuição da participação da sociedade nos processos de escolha de representantes políticos.
- b)(F) A urna é apresentada na charge para simbolizar a participação cidadã em processos de eleição política. Apesar de ser um aparelho eletrônico, a urna não representa a problemática da automação de processos burocráticos, uma vez que, na verdade, ela evidencia o distanciamento entre eleitores e candidatos.
- c)(F) Embora muitas charges critiquem e satirizem a corrupção governamental no Brasil, esse não é o objetivo da imagem apresentada. Na obra, o autor expressa a problemática da falta de conexão e identificação entre os eleitores e seus candidatos, uma vez que, fora do contexto da eleição, o votante sequer reconhece o candidato em quem votou.
- d)(F) Na charge, não é evidenciado que a participação obrigatória no processo eleitoral é dispensável. Também não é possível inferir se a personagem está indo à urna por opção ou obrigação. Portanto, essa não é a problemática evidenciada na charge, que foca aspectos relacionados à impessoalidade do processo eleitoral em uma democracia representativa.
- e)(V) Na charge, a falta de reconhecimento do eleitor diante do candidato em quem ele votou reflete uma problemática contemporânea relacionada à despersonalização de representantes políticos e à falta de identificação entre os eleitores e os seus candidatos nas eleições, que gera uma quebra no sentido democrático segundo o qual os governantes eleitos devem representar os interesses da comunidade.

80. Resposta correta: C**C 4 H 19**

- a)(F) Apesar de o processo de verticalização ser mais intenso em áreas urbanizadas e centrais, não é possível afirmar que esse processo é consequência da ampliação da mobilidade social, ou seja, da mudança socioeconômica do perfil da população, já que nem sempre os valores de casas são mais acessíveis que os valores de apartamentos.
- b)(F) Não é possível afirmar que a verticalização é resultado de um maior acesso da população às áreas mais valorizadas da cidade. Na realidade, a verticalização costuma intensificar processos de segregação urbana, pois os edifícios verticais em áreas nobres geralmente atendem a classes sociais mais altas, reforçando desigualdades.
- c)(V) O texto aborda o fenômeno da verticalização urbana crescente em cidades como São Paulo em associação com as novas tendências do mercado imobiliário mencionadas. Esse processo tem origem na territorialização do capital especulativo, que é a aplicação de capital financeiro em áreas urbanas com o objetivo de maximizar os lucros por meio da construção de edifícios verticais. A especulação imobiliária impulsiona a compra de terrenos e a construção de grandes empreendimentos habitacionais, com foco no lucro futuro derivado da valorização desses imóveis. Esse processo impacta a dinâmica urbana, levando à reconfiguração espacial das cidades, com áreas densamente construídas, mas nem sempre ocupadas de forma plena, devido aos altos preços.
- d)(F) Embora a verticalização possa indiretamente estar associada a deslocamentos pendulares (movimento diário de pessoas entre as periferias e o centro), o processo urbano descrito não decorre desse fenômeno. O aumento dos deslocamentos pendulares é mais associado à expansão das periferias e à falta de habitação acessível nas áreas centrais, o que leva as pessoas a morarem longe dos locais de trabalho.
- e)(F) É incorreto interpretar que o processo de verticalização está associado à redução de áreas segregadas e protegidas, como condomínios fechados ou áreas muradas. Na verdade, o processo de verticalização geralmente contribui para a manutenção ou ampliação desses enclaves fortificados, uma vez que muitos edifícios verticais em áreas nobres reforçam a segregação, com acesso restrito e infraestrutura voltada para um público específico.

81. Resposta correta: D**C 1 H 5**

- a)(F) O texto evidencia que a forma como os espaços eram concebidos não partia de barreiras técnicas, mas de interpretações simbólicas, religiosas e cosmológicas. Assim, não se trata de uma limitação de recursos, mas de uma forma específica de organizar o mundo com base em crenças e tradições.
- b)(F) O texto não indica a reprodução de práticas do projeto colonizador entre os povos peruanos. Na verdade, há uma ênfase à forma como esses grupos preservam sua cultura tradicional e dão continuidade à uma identidade étnica ancestral.
- c)(F) A construção da identidade retratada no texto é organizada a partir de elementos coletivos, como o uso da língua quéchua, a ligação com a terra e os ritos ancestrais. A memória preservada é sobretudo a cultural e histórica, transmitida entre gerações, e não experiências pessoais ou particulares. O valor simbólico está na partilha social destes saberes, não em memórias individuais.
- d)(V) A conservação de tradições, o uso da língua ancestral, a vivência de uma cosmovisão própria e a valorização de símbolos como Pachamama e Inti revelam uma forte permanência de traços identitários. Esse conjunto de práticas e crenças reforça o pertencimento coletivo e o vínculo com valores culturais herdados, o que caracteriza a preservação da identidade étnica dos povos citados.
- e)(F) As práticas culturais descritas no texto pertencem a um sistema simbólico e espiritual que é estruturado de maneira distinta do modelo racionalista ocidental. A vivência da terra como entidade sagrada e as oferendas realizadas não partem da lógica científica moderna, mas de uma cosmovisão orientada pela integração entre natureza, humanidade e divindade. O racionalismo científico, baseado na razão instrumental, na experimentação e na objetividade, não compõe o universo de valores descrito. As práticas destacadas pertencem a outro regime de saber, voltado ao sagrado e à ancestralidade.

82. Resposta correta: B**C 3 H 15**

- a)(F) Apesar de a Reforma Protestante ter tido implicações sociais e econômicas, inclusive provocadas pelo debate sobre a posse da terra pelos nobres, o trecho foca a gestão do dízimo e o papel da comunidade religiosa, não à reivindicação às terras sob posse nobiliárquica.
- b)(V) A Suábia era uma região do Sacro Império Romano-Germânico (sul da atual Alemanha) que foi intensamente envolvida nas mudanças constituintes da Reforma Protestante. O trecho integra um conjunto de reivindicações elaboradas pelo campesinato local, nas quais eles revelam uma perspectiva crítica diante de determinações autoritárias da Igreja Católica e defendem uma maior participação da comunidade na escolha do pastor e na destinação dos recursos colhidos por meio de impostos.
- c)(F) A livre circulação da Bíblia foi um ponto central da Reforma Protestante, juntamente à reivindicação pela liberdade de interpretação da Palavra e à crítica à gestão feita pela Igreja Católica tanto no que se refere aos recursos quanto às autoridades religiosas. Nesse sentido, apesar de a comunidade em geral ser favorável à livre circulação do livro sagrado, a contribuição popular destacada no texto não se dá nesse âmbito.
- d)(F) O trecho do artigo indica que os camponeses alemães propunham uma nova forma de praticar o dízimo, com maior participação da comunidade na escolha do pastor e nos valores a serem cobrados e distribuídos. Portanto, não é evidenciado uma submissão às cobranças dizimais feitas pelo papa, mas uma crítica e uma proposta de reestruturação delas.

- e)(F) Embora a Reforma Protestante e outros códigos do documento elaborado pelos camponeses alemães tenham levantado questões sobre a liberdade individual, o texto não aborda diretamente a questão do trabalho servil e a sua recusa ou aceitação por parte da população da local.

83. Resposta correta: A**C 2 H 9**

- a)(V) O aumento coordenado dos preços do petróleo e a imposição do boicote a países aliados de Israel, demonstrou que os países produtores de petróleo passaram a usar recursos estratégicos como instrumento de poder. Nesse contexto, a OPEP atuou como ferramenta para reforçar a autonomia de seus membros frente às potências ocidentais, propondo uma nova lógica de barganha e controle sobre sua principal *commodity*. Essa ação fortaleceu sua posição no cenário econômico mundial, caracterizando a imposição de pressões políticas e econômicas.
- b)(F) Embora controlem uma parcela muito significativa da produção e das reservas de petróleo, os países da OPEP não têm o monopólio sobre as fontes energéticas internacionais. De acordo com o texto, a organização fez determinações comerciais que evidenciaram seu poder de barganha no cenário global, sem, entretanto, monopolizar fontes de energia.
- c)(F) A crise do petróleo marcou um momento de ascensão momentânea de países exportadores de petróleo, muitos deles considerados em desenvolvimento. Contudo, a ação da OPEP não teve esse desdobramento direto. O episódio foi mais uma demonstração de poder específico e conjuntural do que uma recomposição duradoura de um bloco de potências emergentes como categoria geopolítica.
- d)(F) A política adotada pelos países produtores de petróleo, especialmente no episódio da crise de 1973, não teve como marca o enfraquecimento da produção petrolífera, mas, sim, o seu uso estratégico como instrumento de pressão política e econômica em escala global. O texto evidencia que houve uma elevação expressiva dos preços do barril e um boicote direcionado a determinados países, o que provocou efeitos significativos sobre as economias ocidentais. Essas ações não refletiram uma retração produtiva, e sim uma capacidade de coordenação entre os países exportadores para controlar a oferta e influenciar o mercado internacional.
- e)(F) O episódio descrito nos textos envolve um boicote econômico e uma articulação geopolítica com base em políticas de produção e precificação do petróleo. A crise de 1973 desencadeada pela OPEP se estruturou como uma ação diplomática e econômica coordenada, sem envolvimento direto de ação bélica ou domínio militar. Por isso, não há elementos que justifiquem a caracterização do episódio como fortalecimento de práticas de intervencionismo militar por parte dos países produtores.

84. Resposta correta: C**C 3 H 11**

- a)(F) A ideia de que a distribuição dos cargos de liderança no setor público segue uma lógica meritocrática implica que as oportunidades são concedidas com base apenas na competência individual, sem considerar desigualdades estruturais. No entanto, os dados apresentados demonstram que, apesar de as mulheres serem a maioria da população e possuírem maior grau de instrução, sua presença nos espaços de decisão ainda é reduzida, especialmente quando se considera o recorte racial. Esse cenário evidencia que a ascensão profissional não ocorre de maneira equitativa, o que refuta a noção de que a seleção para esses cargos seja pautada exclusivamente pelo mérito.
- b)(F) A análise do texto mostra que a desigualdade na ocupação de cargos de liderança não está relacionada ao acesso à educação, uma vez que as mulheres, em média, possuem maior grau de instrução do que os homens. No entanto, essa vantagem educacional não se traduz em igualdade de oportunidades no mercado de trabalho e na ocupação de espaços de poder. Dessa forma, a questão central não é a falta de acesso à educação, mas, sim, barreiras estruturais que dificultam a ascensão das mulheres a cargos de chefia.
- c)(V) A sub-representação das mulheres, especialmente das mulheres negras, nos cargos de liderança do setor público reflete um processo histórico de desigualdade na ocupação de espaços de poder. Esse cenário está diretamente ligado a fatores estruturais que, ao longo do tempo, restringiram a participação feminina e reforçaram um padrão de exclusão baseado em gênero e raça. Em uma sociedade democrática, a presença equilibrada de diferentes grupos nos espaços decisórios é fundamental para garantir a pluralidade e a representatividade política e social.
- d)(F) O texto discute a distribuição desigual de cargos de liderança no setor público, e não no ambiente corporativo privado. Além disso, a desigualdade na ocupação desses espaços não pode ser explicada apenas pela competitividade entre os candidatos. O problema central envolve barreiras institucionais e sociais que dificultam a ascensão das mulheres, especialmente das mulheres negras, mesmo quando elas possuem qualificação acadêmica. Assim, a questão da sub-representação não pode ser reduzida a um fenômeno de concorrência profissional.
- e)(F) A baixa ocupação de cargos de liderança por mulheres indica um cenário de desigualdade persistente, mas não necessariamente um retrocesso. O texto não menciona a existência de políticas que foram desfeitas ou que resultaram em uma piora no cenário da representatividade feminina. Em vez disso, os dados refletem um quadro de desigualdade estrutural que mantido ao longo do tempo. Para que houvesse um “retrocesso”, seria necessário que direitos conquistados estivessem sendo revogados ou que houvesse uma piora significativa nos índices de participação feminina.

85. Resposta correta: E**C 3 H 17**

- a)(F) Embora a Índia possua um grande potencial para a exploração de recursos de maneira extensiva, ou seja, ocupando grandes espaços e adotando um modo de produção tradicional com menor aplicação de tecnologias; o texto indica, na verdade, que ocorre o contrário. Há, em Bangalore, um forte polo de produção industrial e tecnológica, voltado para o setor de tecnologia da informação e inovação.

- b)(F) Assim como o Vale do Silício nos Estados Unidos, Bangalore está inserida no modelo capitalista global, onde o setor privado desempenha um papel central na economia. O crescimento econômico da cidade está diretamente ligado à presença de empresas privadas, que impulsionam a inovação e a competitividade no setor de tecnologia. Nesse sentido, o desenvolvimento da região não se caracteriza pela redistribuição direta das riquezas, mas no crescimento impulsionado pelo setor privado e pelo investimento em novas tecnologias.
- c)(F) Embora Bangalore seja uma cidade moderna, o desenvolvimento da região não está relacionado a um acesso democrático às fontes de energia renováveis. A cidade se destaca pelo setor de tecnologia da informação e não pela produção energética. Além disso, o Vale do Silício também não é um centro de produção e de democratização de energias renováveis, embora algumas empresas promovam energia limpa em suas operações.
- d)(F) Bangalore atrai investimentos nacionais e internacionais, não os distancia. O crescimento econômico de 10,3% ao ano (o maior da Índia), citado no texto, é um forte indicador de que há um grande fluxo de investimentos na cidade. Assim como o Vale do Silício, o tecnopolo indiano corresponde a uma área de interesse de investidores e incentivos financeiros, que buscam financiar projetos de inovação e empreendedorismo.
- e)(V) Bangalore é um dos principais destinos para empresas de tecnologia e inovação desde os anos 1980, quando começou a atrair empresas de *software*. Essa semelhança com o Vale do Silício nos Estados Unidos ocorre porque ambas as regiões possuem alta concentração de empresas de tecnologia, incluindo *startups* e multinacionais; investimento em inovação e pesquisa; universidades e centros de ensino de ponta, que formam uma mão de obra qualificada e atraem talentos globais, devido às oportunidades de trabalho no setor de tecnologia.

86. Resposta correta: D**C 6 H 30**

- a)(F) Os sistemas agroflorestais não dependem do uso de fertilizantes químicos, pois a diversidade de espécies no sistema contribui para a reciclagem natural de nutrientes e para a melhoria da qualidade do solo. Culturas fixadoras de nitrogênio, como leguminosas, e a decomposição da matéria orgânica proporcionam fertilidade natural, reduzindo a necessidade de insumos sintéticos. Além disso, um dos objetivos dos SAFs é justamente minimizar impactos ambientais, evitando a contaminação do solo e dos recursos hídricos por produtos químicos.
- b)(F) Embora algumas culturas dos sistemas agroflorestais possam ter valor comercial no mercado internacional (como café e madeiras), esse não é o objetivo principal desse modelo produtivo. Os SAFs buscam aliar produtividade e conservação ambiental, beneficiando pequenos e médios produtores, comunidades tradicionais e agricultores familiares, que muitas vezes destinam sua produção ao consumo interno e aos mercados locais.
- c)(F) Diferentemente da mecanização intensiva da agricultura convencional monocultora, os sistemas agroflorestais exigem um manejo mais especializado, que inclui o conhecimento sobre as interações entre espécies e os ciclos ecológicos do sistema. Em vez de reduzir a necessidade de trabalhadores, esse modelo tende a demandar maior envolvimento de mão de obra qualificada.
- d)(V) Os sistemas agroflorestais (SAFs) são práticas sustentáveis de produção que integram espécies agrícolas e florestais no mesmo espaço produtivo. O texto II ilustra essa abordagem ao apresentar uma integração ecológica, na qual se encontram árvores frutíferas, espécies florestais e cultivos agrícolas, promovendo uma relação mais equilibrada entre os componentes do sistema.
- e)(F) Latifúndios são grandes propriedades agrícolas, geralmente voltadas para a produção monocultora e extensiva, com alta mecanização e baixa diversidade produtiva. Já os sistemas agroflorestais, apresentados no texto II, são práticas comuns em médias e grandes propriedades, e promovem um uso mais eficiente e sustentável da terra, favorecendo agricultores familiares e o meio ambiente.

87. Resposta correta: C**C 3 H 15**

- a)(F) O Congresso de Viena pretendia, na verdade, restaurar as fronteiras e a ordem política pré-napoleônica, reconstituindo os antigos Estados e reequilibrando o mapa europeu. Embora a fragmentação territorial da África tenha ocorrido em decorrência dessa reunião e outros processos territoriais tenham acontecido devido a processos posteriores, a eclosão de levantes nacionalistas não aconteceu imediatamente após o Congresso, mas nas décadas seguintes.
- b)(F) Embora o nacionalismo tenha crescido ao longo do século XIX, trata-se de uma consequência indireta e de longo prazo. O Congresso de Viena buscou reprimir os movimentos nacionalistas e liberais, restaurando o absolutismo e o *status quo*. Portanto, a ascensão das tensões nacionalistas viria como reação posterior à repressão conservadora instaurada após o Congresso – não como uma de suas repercussões imediatas.
- c)(V) O texto de Demétrio Magnoli deixa claro que o Congresso de Viena buscou restaurar as “dinastias legítimas” depostas por Napoleão. Isso significou, na prática, a volta dos monarcas absolutistas às suas posições de poder em diversos Estados europeus. A restauração das monarquias tradicionais representa a principal repercussão política imediata do Congresso, ligada ao princípio da legitimidade defendido pelas potências conservadoras.
- d)(F) Embora o Congresso de Viena tenha envolvido negociações diplomáticas e estabelecido um novo equilíbrio de poder, não se pode afirmar que sua repercussão imediata tenha sido a simples “renovação de acordos”. Essa alternativa dilui a ação principal do Congresso – a restauração absolutista e repressão dos ideais revolucionários – em um termo genérico e ambíguo. A repercussão central foi política, focada na legitimidade e estabilidade das monarquias, não meramente diplomática.
- e)(F) Apesar de o Congresso de Viena buscar evitar novos conflitos por meio do equilíbrio de poder, não houve uma redução significativa dos investimentos militares – ao contrário, o período pós-vienense é marcado pela vigilância mútua e prontidão armada entre as potências, como forma de contenção preventiva de movimentos liberais ou revolucionários. O sistema de Congresso adotado mantinha a possibilidade de ação militar para garantir os acordos estabelecidos.

88. Resposta correta: C**C 4 H 20**

- a) (F) Os aplicativos de navegação melhoram a mobilidade urbana ao oferecer informações em tempo real sobre o trânsito, permitindo aos usuários ajustarem suas rotas sem precisar de orientações externas. No entanto, isso não significa que eliminam a necessidade de interferência humana, pois as decisões finais sobre os trajetos ainda dependem dos motoristas. As ressalvas mencionadas indicam que os motoristas possuem responsabilidades e devem tomar cuidados no uso do aplicativo.
- b) (F) Embora os aplicativos influenciem as escolhas individuais de trajeto, eles não têm o poder de regulamentar ou padronizar o fluxo viário de maneira institucionalizada. O gerenciamento do tráfego depende de políticas públicas, infraestrutura urbana e órgãos responsáveis pelo trânsito. Além disso, o texto não permite associar a existência de um controle formal sobre o tráfego por meio do aplicativo.
- c) (V) O texto destaca que o aplicativo fornece dados relevantes sobre o trânsito, como bloqueios, pedágios, radares e condições de trajeto. Essas informações permitem que os motoristas decidam a melhor rota de acordo com suas necessidades, reduzindo o tempo de deslocamento e evitando contratempos, apesar das ressalvas apontadas.
- d) (F) A funcionalidade principal do aplicativo é fornecer informações sobre trânsito e condições de trajeto, permitindo que motoristas escolham o melhor caminho. No entanto, não há no texto menção a um propósito educativo ou pedagógico. O objetivo do *app* não é ensinar sobre mobilidade urbana, mas oferecer dados práticos e imediatos. Dessa forma, essa ideia não reflete com precisão o impacto descrito.
- e) (F) Embora o aplicativo colete e utilize dados para sugerir trajetos mais rápidos, o texto não menciona seu uso para análise e otimização do trânsito em larga escala. A funcionalidade descrita está voltada para o benefício individual do usuário, e não para um estudo aprofundado que leve a melhorias estruturais no tráfego urbano. Portanto, essa ideia extrapola a função apresentada na reportagem.

89. Resposta correta: C**C 2 H 10**

- a) (F) O movimento descrito no texto não se concentrou na oposição às elites locais, mas na crítica e na ruptura com a autoridade central representada pela Coroa Portuguesa. Diferentemente de outras revoltas que mantinham sua lealdade ao rei e, por vezes, direcionavam protestos a administradores locais, o episódio ocorrido em Pernambuco inovou ao unir ideias de independência política e defesa do autogoverno.
- b) (F) Se o objetivo dos sediciosos fosse estreitar os laços com Portugal, a revolta seguiria a lógica de outros movimentos que reivindicavam mais direitos dentro da estrutura colonial, sem contestá-la. No entanto, o evento de 1710 em Pernambuco não reforçou os laços com a metrópole, mas os questionou profundamente. O debate sobre independência e autogoverno demonstrava a intenção de romper com a ordem estabelecida, tornando essa ideia incoerente com os fatos apresentados.
- c) (V) O texto reflete sobre um passado no qual as revoltas coloniais no Brasil do século XVIII, em sua maioria, não confrontavam diretamente o poder real. No entanto, a sedição ocorrida em 1710 em Pernambuco representou uma exceção, pois os participantes desafiaram a estrutura de poder vigente. Pela primeira vez na América portuguesa, houve a defesa explícita do autogoverno e da independência em relação à monarquia, com uma preferência declarada pelo modelo republicano. Esse posicionamento inovador rompeu com o padrão das revoltas anteriores e inaugurou uma nova forma de contestação política, que influenciaria movimentos futuros no Brasil Colonial.
- d) (F) Movimentos que visam a ajustes políticos dentro do sistema buscam mudanças na administração, sem contestar a estrutura maior de poder. No entanto, a revolta pernambucana de 1710 não se limitou a um debate sobre melhorias na gestão colonial. Seus participantes foram além ao sugerirem uma nova forma de organização política, baseada no autogoverno e na ruptura com a monarquia. A ideia de que o movimento pretendia apenas ajustes administrativos não condiz com a sua real natureza inovadora.
- e) (F) Muitos levantes coloniais surgiram como resposta à exploração econômica e aos abusos da administração portuguesa. No entanto, a revolta de 1710 em Pernambuco não se restringiu a uma contestação da má administração ou a um pedido de melhorias na gestão local. A inovação desse movimento está no fato de que seus participantes foram os primeiros a propor um rompimento total com a monarquia, defendendo um modelo republicano. Assim, a crítica ao governo português era parte do discurso, mas o cerne da revolta era a mudança radical do sistema político vigente.

90. Resposta correta: C**C 3 H 11**

- a) (F) A tentativa de localizar o paraíso no Oriente ou em regiões desconhecidas como os antípodas não reflete privações materiais mas, sim, a influência das ideias religiosas e das tradições teológicas sobre a forma como o espaço era concebido. O texto mostra que a localização do paraíso era pensada com base em interpretações simbólicas e doutrinárias e que a estruturação do território foi guiada por concepções cosmológicas e não determinada pela necessidade de aproveitamento espacial devido à carência de recursos.
- b) (F) Embora o texto mencione interpretações do paraíso com base na Bíblia, essas descrições não se ligam à representação precisa de localidades no sentido geográfico moderno. O pensamento medieval não buscava localizar lugares com base em uma geografia descritiva ou empírica, mas, sim, em narrativas sagradas e simbólicas. O uso das Escrituras servia para interpretar a realidade sob uma ótica espiritual, não para nomear ou representar lugares específicos.
- c) (V) O texto apresenta um modelo de pensamento medieval estruturado sobre a tradição cristã e os autores eclesiásticos, que projetava o paraíso como um lugar real situado no espaço terrestre segundo uma determinada ordem cosmológica. A associação entre o Oriente como local de origem sagrada e os antípodas como fronteira remota manifesta a influência de ideias cosmológicas sobre a maneira como era a percepção do mundo. A busca por situar o Paraíso em locais reais expressa como o conhecimento medieval organizava o espaço segundo princípios simbólicos e teológicos.

- d)(F) A descrição não trata de práticas de viagem ou traçados de trajetos baseados em exploração geográfica. A tentativa de localizar o paraíso não resulta de deslocamentos ou experiências de campo, mas de elaborações teóricas e místicas vinculadas à tradição religiosa e filosófica da época. A Idade Média ainda não havia consolidado uma prática científica geográfica nos moldes modernos.
- e)(F) O pensamento medieval discutido no texto não é fundamentado em experiências sensoriais diretas ou mediadas pela observação do mundo natural. Ao contrário, as imagens sobre a localização do paraíso são baseadas em textos sagrados, tradições teológicas e imaginários simbólicos. Isso evidencia uma construção da realidade orientada por autoridade religiosa. A proposta de que o paraíso se situava no Oriente ou nos antípodas não implicava um questionamento de fronteiras físicas ou políticas, mas uma mentalidade que integrava espaço e fé.